

IBI Betel em Santa Cruz do Capibaribe realiza 1ª EBF

Maria Marques
Correspondente

Entre os dias 28 de janeiro e 1º de fevereiro, a IBI Betel em Santa Cruz do Capibaribe, PE, realizou, sob o tema "Caçadores do tesouro perdido" (A Palavra de Deus é o Maior Tesouro), sua primeira EBF (Escola Bíblica



Um evento para a glória do Senhor

de Férias).

O evento teve a supervisão geral da missionária Maria Marques e direção de Júlio César, da Igreja Congregacional Monte Sião, com uma equipe de mais de 15 pessoas entre professores e voluntários.

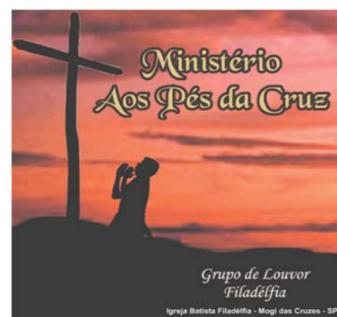
Embora a previsão para esta EBF fosse para a participação de 120 crianças, este número excedeu para mais de 250 crianças, com idade entre 5 e 14 anos. Muitas destas crianças/adolescentes eram de algumas igrejas da cidade e outras não eram cristãs. Deus supriu tudo e mais de 20 crianças se converteram a Cristo.

Toda equipe que trabalhou nessa 1ª EBF está muito grata a Deus pela maneira linda que ELE direcionou e



Crianças que participaram da 1ª EBF

supriu este evento. A satisfação é geral e desde já a Batista Betel anuncia que, se for da vontade de Deus, a próxima EBF será na segunda semana de julho de 2010. Aleluia!



Você pode ajudar a Igreja Batista Filadélfia em Mogi das Cruzes a comprar o imóvel, adquirindo o CD "Aos pés da cruz".

Enviamos para todo Brasil. Aceitamos convite para louvar a Deus em sua igreja.

Contato: Pr. Roberto Santos
Tel.: 4796-6366 / 9593 1222
ppstudioversati@ig.com.br

A MULHER QUE DEUS FEZ

A mulher que Deus fez,
Fê-la idônea, bela, cheia de encanto,
De ternura,
Fê-la pura.
A mulher que Deus fez,
Fê-la para ser amada, querida,
Mãe da vida.
Complemento doce,
Meiga, criativa,
Reparte seu leito casto, sem mácula,
Tranquila e protegida
Sob a aliança do amor – bênção dividida.
A mulher que Deus fez,
Espera hoje
Ser resgatada:
Do ultraje, do abandono,
Do óbvio,
De ser objeto,
Até abjeto,
Explorada, humilhada,
Descartada.
A mulher que Deus fez,
Fê-la ao homem –
Para adorno da vida:
Complemento doce,
Idônea, criativa,
Terna, carinhosa, objetiva;
Fê-la para ser querida,
Mãe da vida,
Educadora, mestra do bem;
Farol da existência
Jóia preferida.

Pr. Pedro Mendes

(Singela homenagem pela passagem do Dia Internacional da Mulher)



STBI - CAMPINAS.

Referência na formação de líderes em todo o Brasil.

Aquilo que fazemos em vida ecoa na eternidade

Homenagem ao Pr. Philemon de Medeiros

Não foram poucas, ou muito menos raras, as sábias palavras proferidas por nosso querido irmão Philemon de Medeiros. Suas atitudes e manifestações sempre foram norteadas pelo tato e coerência. A contribuição externada à nossa instituição pode ser definida como imensurável e de extrema relevância vital. E isso nos faz entender que sua devoção e empenho refletirão na vida dos futuros vocacionados de nosso Seminário, uma vez que a boa influência do nosso saudoso irmão permeará nossa diretoria e suas diretrizes. Não queremos ser ignorantes acerca do seu fenecimento, contudo é pesado tratar calmamente da despedida de alguém tão singular como nosso amado Pastor Philemon de Medeiros.

Agradecemos a Deus pela vida e dedicação do nosso saudoso irmão. Nossos sinceros sentimentos e afeto a toda família enlutada.

Deus deu e tomou, louvado seja o Senhor!

Pr. Florivaldo Viana de Oliveira



O papel da mulher na Igreja



Índice

Editorial	2
Missões em Marcha	3
Fermata	4
Mobilizando	7
Atualidades	8
Umbi em foco	10
O papel da mulher na Igreja.....	11-13
Demonstrativo de entradas	14-15
Vamos Refletir	17
Pastoral Hoje	19



Opinião do leitor

Confira o novo espaço do jornal Luz nas Trevas

>pág. 2



Faleceu aos 90 anos de idade o missionário Olavo Berg

Não nos tem sido possível quantificar, mas sempre é possível agradecer.

>pág. 18

O papel da mulher na Igreja

Esta edição do jornal Luz nas Trevas traz como tema a Mulher na Igreja e no ministério. Entre os artigos publicados, estamos inserindo um artigo de autoria do fundador da Missão de Örebro, John Ongman, que já em 1900 defendia o direito da mulher exercer um ministério de ensino dentro da Igreja. O reverendo John Ongman foi, em muitos sentidos, um homem à frente do seu tempo. Por isso, vale a pena publicar um texto, mesmo que tenha sido escrito há mais

de cem anos.

Para muitos o tema proposto já não é mais polêmico, para outros, e não são poucos, o assunto ainda mexe com os sentimentos e convicções. O fato é que a ordenação de mulheres ao mi-

tegridade dela como pessoa. E, não há dúvida, devemos este respeito, consideração e amor por nossa mãe e pelas mães em geral pelo papel abnegado que exercem. Este mesmo cuidado não existe em muitos outros países e

ceitos, muitas vezes revelados nas anedotas e estórias contadas, desvalorizam a mulher enquanto motorista, chefe, médica, pastora ou outro cargo de direção ou destaque. Da mesma forma, este preconceito se revela nos salários pagos, sempre mais baixos para as mulheres do que para os homens, e mesmo nos cargos eletivos, tanto na sociedade como na Igreja. (Se bem que, na sociedade, as mulheres têm mais destaque do que na Igreja). Usamos até a Bíblia para justificar este preconceito e discriminação. Frequentemente encontramos inclusive colegas pastores, irmãos, homens como eu, que dizem respeitar sua mãe, mas não respeitam a mulher, irmã, esposa ou outra figura feminina.

Desejamos que este jornal seja motivo de reflexão e até mesmo de debate. Creemos que no diálogo e na disposição em procurar respostas, podemos crescer como igreja e denominação. Boa leitura!

Há muitos preconceitos e más interpretações quanto ao papel e valor da mulher, inclusive em nosso meio evangélico.

nistério foi aprovada pela UMBI, ordem de pastores da CIBI, na década de 1990, ou seja, em breve estarão se completando 20 anos desde que aceitamos mulheres pastoras.

Temos em nossa cultura brasileira um grande respeito e até veneração por nossa mãe e ai daquele que expuser alguma dúvida quanto a in-

culturas, mesmo entre os países chamados “do primeiro mundo”.

Mas, infelizmente, este nosso respeito, muitas vezes, não passa, no entanto, da mãe como “instituição” para a mulher como pessoa. Há muitos preconceitos e más interpretações quanto ao papel e valor da mulher, inclusive em nosso meio evangélico. Precon-

Jornal Luz Nas Trevas

Fundado em 1º de março de 1927,
por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela

**Editora Batista
Independente**

Diretor

Wilson Aparecido Guimarães

Jornalista Responsável

Leif Arthur Ekström
MTb 46.947/SP

Membros

João Morelli Neto, José Moisés da Silva,
Nivea Falcão, Marcel Mendes,
Tânia de Medeiros Wutzki
e Leonilson Costa

Redação, Composição e Diagramação
Heber de Oliveira

Equipe de Redação
Nivea Falcão (revisão)
Marcos Fiepke (auxiliar)

Imagem da capa
stockxpert

Distribuição

Editora Batista Independente
Caixa Postal 7001
13076-970 CAMPINAS - SP
Telefone & Fax: (19) 3296.1560
E-mail: editora@cibi.org.br

Impressão

Empresa Editora O Liberal Ltda.
Americana - SP

Tiragem

4.500 exemplares

O Jornal Luz nas Trevas é um periódico denominacional, de caráter evangélico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Os artigos nos quais não consta autoria foram produzidos pela redação.

Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos.

Os textos bíblicos utilizados pelo Jornal Luz Nas Trevas são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI). Salvo citações contrárias.

O Jornal Luz Nas Trevas tem edições mensais de março a dezembro e uma edição dupla referente aos meses de janeiro e fevereiro.

Preço unitário: R\$ 1,80



Opinião do leitor

“Quando lemos o jornal Luz nas Trevas estamos aprendendo a orar pelas nações. Tenho vontade de me curvar diante dos céus.”

Naira, representando os adolescentes e as crianças da igreja de Lauro Sodrê, BA

Sempre oro conforme o apóstolo Paulo ensinou, pela convenção e por todas as nações do mundo e não vou parar de orar até o dia da minha morte.

Julia, 73 anos

Saudações para toda a diretoria da convenção. Eu e a minha esposa estamos muito agradecidos pela ajuda que recebemos da CIBI.

Pastor Pedro Bejarano

Envie a sua opinião para:
editora.cibi@terra.com.br

8 de março Dia Internacional da Mulher

Mulher

*O Deus que te fez nascer mulher
Velou pelo teu corpo que crescia,
Colocando dentro de ti
O mistério da participação
Na grande obra da criação.*

*Não te fez frágil, senão na aparência...
Deu-te uma ousadia tamanha
Que te permitisse ser mãe de muitos filhos,
Amando a todos com a mesma força!*

*E, ainda que suavizando o talhe do teu corpo,
Colocou em teu coração
A infinita capacidade de luta,
Fazendo-te, mulher-mãe,
O exemplo de bravura
Que nem sempre o mundo pode pressentir!*

Enviado por Ampélia Capellari
Grotkowsky

O cuidado preventivo de Jesus

“Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo! Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça...” (Lucas 22.31-32a - ARA).

É de consenso que todas as situações de risco devam ser administradas com o emprego de medidas preventivas: isto vale para a saúde ocupacional, para eventual exposição e potencial de sinistros, para a segurança de valores patrimoniais, etc.

O que o Senhor Jesus comunicou a Pedro foi, exatamente, a adoção de uma feliz, abençoada e oportuna medida de segurança que Ele, pessoalmente, se encarregava de conduzir, diante de um ataque às “reservas da fé”, esta ainda em fase de maturação na vida de Pedro. Como o Senhor Jesus é Maravilhoso! Prevê, organiza eficazmente a defesa e age em nosso favor. Esse não é um fato pontual, pessoal e isolado. O autor aos Hebreus afirma que a intercessão continua hoje no céu: “Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus.” (Hb 9.24). O episódio original anotado pela investigação minuciosa de Lucas nos sugere, entre outras coisas, o seguinte:

desse ministério específico, de puro amor, ternura e indizível compaixão. Ele mesmo o exerce plenamente, porquanto ninguém senão Ele sabe o preço que pagou por nosso resgate, quando veio em busca daquele que havia se perdido (Lc19.10). E nessa questão de resgate, o Pastor Amado não abre mão, mesmo que sua ovelha esteja à mercê dos maiores riscos. (Ilustração: 1 Samuel 17.34-35, conf. João 10.11 e 28).



medida de “quantidade”. Eventuais crises de fé são inerentes a cada um de nós, evidenciando nossa fragilidade e dependência do Senhor. O inimigo costuma atacar o vital: nossa rede de comunicação com o céu, onde se encontra o tesouro que possuímos, mediante a fé (1Pe 1.3-5). Uma das mais severas estratégias de guerra manda atacar as linhas de abastecimento da tropa combatida: o ataque à logística. Nossas linhas de

suprimento da fé devem ser sustentadas para não desfalecermos no bom combate. Jesus realiza sua intercessão, sempre atento. ...“Não dormirá”... (Sl 121.4).

O Senhor Jesus, pessoalmente, se encarrega de nos circundar do “muro” representado pelo seu cuidado e intercessão como Sumo Sacerdote...

1. O Senhor Jesus, pessoalmente, se encarrega de nos circundar do “muro” representado pelo seu cuidado e intercessão como Sumo Sacerdote (ver Isaías 26.1): “Eu roguei por ti”... Não encarregava anjos nem arcanjos

2. O “volume” das nossas reservas de fé pode sofrer modificação, senão em essência, pode contingencialmente ser modificado em sua

3. Essa disponibilidade preventiva, proposta sob a garantia do fiel Pastor estabelece feliz vínculo de dependência segura, edificante e infalível, que se traduz nas palavras de Paulo: “Tudo posso naquele que me fortalece” (Fp 4.13). Ao invés de acalantar qualquer resquício de auto-suficiência, é bom e saudável tomar diariamente consciência da fragilidade humana e confiar naquele que disse: ... “O meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”... (2Co 12.7).

“Eu roguei por ti”... -
é o meu cuidado -
o meu trabalho para ti voltado.
Tem bom ânimo, vai até o fim orando; mesmo em fraqueza, confie em mim!...
Pois foi por ti que eu disse um dia: “Está consumado!” -

Todo volume da minha graça,
a ti está reservado.

Pr. Pedro Mendes
é pastor emérito da Igreja
Batista Filadélfia em Água
Rasa, SP



in memoriam

Antonia Sábio (*05/06/1936 - †14/03/2008)

Nelson Sábio (*10/02/1936 - †20/03/2008)

Em março de 2009, completa um ano que Deus chamou para a Glória Celestial o casal Antonia e Nelson Sábio. Eles eram naturais da cidade de Camaquã, RS, e congregavam na Igreja Batista Betel, onde aceitaram a Jesus e, após alguns meses, desceram às águas do batismo. Foram quase 50 anos de fé, servindo ao Senhor Jesus. Eles moraram alguns anos na cidade de Cachoeirinha, onde o irmão Nelson trabalhou como evangelista cuidando da congregação de Vista Alegre por cerca de quatro anos. Depois, foram para Santo Antonio trabalhar na igre-

ja de lá, onde ficou por 8 anos, sempre junto de sua esposa. Eles amavam muito os irmãos e os levavam sempre em seus corações.

No dia 14 de março de 2008, a irmã Antonia partiu para a Glória e, após seis dias, no dia 20 de março de 2008, o irmão Nelson, seu esposo, também partiu para



estar com o Senhor na Glória, ambos com um lindo sorriso em seus lábios.

Minha mãe, com 71 anos de idade e meu pai com 76, sempre trabalharam juntos na obra do Senhor. Foram fiéis a Deus em suas

orações e em suas vidas. Meu pai tocava o seu violão e os dois cantavam

a Deus seus hinos de vitória. Minha mãe foi um exemplo de mãe, esposa, avó e mulher cristã; mulher de oração e serva de Deus.

Os dois foram fiéis a Deus até a morte. Trabalharam juntos, cantaram juntos, oraram juntos e partiram para a Glória juntos.

Eles combateram o bom combate, acabaram suas carreiras e guardaram a fé.

Mãe e Pai, nós lhe amamos muito.
Com amor de seus filhos
Eloisa Sábio Fontana e
Edevaldo Sábio

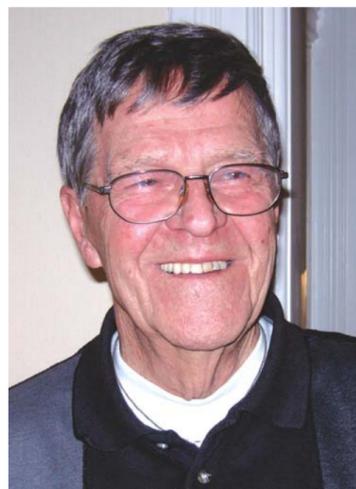
Lars Olof Berg *20/01/1919 - †08/02/2009

No dia 20 de janeiro estivemos reunidos na casa do missionário Olavo Berg (Lars Olof Berg Sr.) para comemorar seus 90 anos de idade. Na ocasião esteve presente um bom grupo de "brasileiros", missionários e seus filhos que trabalharam no Brasil. Pudemos ouvir um pouco de sua História e ao final o missionário Olavo dirigiu o cântico "Minha pátria para Cristo" que ele mesmo acompanhou com seu acordeão.

Pouco menos de 3 semanas mais tarde, no dia 8 de fevereiro, subimos de seu falecimento repentino. Não podíamos imaginar que aquela festa tão alegre e tão especial também fosse a despedida do colega que dera sua vida por missões no Brasil e no mundo.

Olavo Berg nasceu na cidade de Borås, na Suécia, onde também conheceu o seu Salvador Jesus Cristo. Nos anos 1940-44 estudou no Seminário de Örebro e, após se casar com a irmã Stina, viajou ao Brasil como missionário em 1948.

No Brasil, foi pioneiro no trabalho com jovens e lutou para que a CIBI estendesse seu trabalho para fora dos limites do estado do Rio Grande do Sul. Em 1950 a família Berg fixou sua residência na cidade de Jundiá, SP. Foram assim pioneiros na expansão do trabalho batista independente ao lado do casal Winderlich, que chegara em São Paulo em 1949 e de John e Gertrud Sjöberg que se mudaram para Sorocaba, SP, também em 1950. Juntamente com outro missionário, Ragnberth Thörn, Olavo Berg promoveu a aquisição do terreno em Campinas e o início da construção do Seminário.



Em 1967 a Missão de Örebro (ÖM) o convidou para exercer a função de Secretário de Missões, cargo que ocupou até 1979. Sua visão missionária agora se estendeu ao mundo e durante seu período à frente do trabalho missionário da ÖM foram abertos novos campos, principalmente na Ásia, no Oriente Médio e na Europa.

O irmão Olavo era um visionário e, muitas vezes, à frente do seu tempo.

po. Em missões, cria na necessidade de dar aos campos missionários autonomia e liberdade de ação. Na tecnologia, usava o rádio para dar voz ao Evangelho e foi um dos pioneiros no uso do computador. Aos 90 anos ainda escrevia e-mails, pesquisava na Internet e através dela falava com amigos e colegas.

Durante toda sua vida, um de seus maiores interesses era a documentação histórica. Muitos documentos da História Batista Independente foram preservados por suas mãos e o seu conhecimento de nossa História era admirável. Foi, para muitos, fonte de pesquisa e de diálogo.

Rogamos ao Senhor da Seara que console a irmã Stina, os filhos e netos. Ao mesmo tempo, expressamos nossa gratidão pelo trabalho, dedicação e exemplo que o colega e irmão Olavo nos deixou.

Pela Sociedade Missionária Batista Independente

Pr. Leif Ekström

Irmão Olavo

Partiu para o Senhor em Örebro - Suécia, a 8 de fevereiro, aos 90 anos e 19 dias de idade, o irmão Lars Olof Berg, que por muitos anos deu-nos sua valiosa cooperação, sempre somando, sempre se apresentando, objetivamente, para a realização de nossas metas missionárias no Brasil.

Nas décadas de cinquenta e sessenta, o fluxo missionário para o Brasil estava em alta, abençoando dessa forma nosso país. Foi nessa época que tivemos a feliz contribuição da vinda do casal Stina e Olavo Berg, entre outros amados colegas missionários cuja importância histórica é inestimável.

A presença e participação de Olavo nos campos de São Paulo - Capital, Santa Cruz do Sul (RS), Jundiá (SP), Presidente Prudente (SP), Curitiba (PR), além de outras localidades de sua jurisdição quando em função executiva, deixou marcas indelévels. Olavo era homem de elevada cultura e trato social impecável; fazia amigos por onde passasse. Questões naturais, administrativas ou disciplinares de-

correntes do ministério pastoral e eclesial eram por ele tratadas com elevado senso diplomático e ético, sem nenhum dano à saúde fraternal de qualquer colega ou igreja. A participação de Olavo era tranquila e sem desgaste; objetiva e edificante para o interesse geral da Causa do Senhor, por meio da CIBI. Não era difícil ser amigo dele.

E, por sua vez, sabia tornar duradouras as amizades e a estima que conquistava. Quando em nossos retiros pastorais tentava algum diagnóstico de nossas carências denominacionais, tinha como divisa tônica a expressão: "falando francamente".

Requisitado para trabalhar na sede da Missão em Örebro, deixou o Brasil, terra de seu chamado, mas levou no coração o Brasil, por ele amado. Era Olavo! Deixou pelo seu caminho as pegadas de um homem de bem. Ficamos um pouco mais pobres sem ele!



Meu pouco mais pobres sem ele!

Meu pouco mais pobres sem ele!

ção desde sua origem, ou melhor, desde a carta de A. G. Andersson, de 10 de fevereiro de 1911, endereçada ao irmão Edhelberg, portadora de um convite à Missão para enviar um missionário ao Brasil. Esse convite foi aca-

tado e efetivado pelo nosso fundador na Suécia, o amado Pastor John Ongman, em 1912, com o envio do amado missionário Eric Jansson. O acervo histórico de Olavo, organizado em Örebro, é uma contribuição que revela e confirma a maneira dele tratar como sempre tratou o que fazia.

A CIBI, entidade que Olavo tratou com respeito e dedicação, muito deve à memória desse homem de Deus, como também de outros nomes de amados colegas missionários que, como ele, deixaram no Brasil significativa parcela de participação na construção do "edifício de Deus". Não nos tem sido possível quantificar, mas sempre é possível agradecer. Muito obrigado! Obrigado, ainda, de coração, à prezada e distinta irmã Stina e família pelo muito que Olavo fez, embora tenhamos anotado pouco. ... "Cada um será recompensado de acordo com o seu próprio trabalho." (1Co 3.8b).

Respeitosamente,

Pr. Pedro Mendes

Vimos ali gigantes

Números 13.17-19, 27.28; 14.1-9

Final do ano passado fomos para Moçambique e Angola na missão de "espiar a terra". Em Angola visitamos Huambo, a cidade onde implantamos um seminário nos anos 80, para ver se ainda existiam algumas marcas de nossa passagem por lá. Ficamos maravilhados ao ver o progresso do seminário e aqueles alunos que, resistindo as agruras da guerra, desenvolvem excelente ministério.

Considerando nossa missão, foi inevitável o vôo de nosso pensamento à passagem bíblica que relata o episódio de Moisés enviando os espias para conhecer a terra que deveriam conquistar. Sua missão era conhecer os desafios, estabelecer uma estratégia, preparar uma logística para finalmente elaborar-se um planejamento de ocupação, porém eles voltaram a Moisés trazendo o seguinte relatório: "Fomos à terra a que nos enviaste. Ela verdadeiramente mana leite e mel e aqui está seu fruto. Todavia não poderemos tomá-la, pois o povo é poderoso e as cidades são fortificadas até os céus. Vimos ali gigantes (v.33), foi o grito assustado de dez espias, não podemos com eles (v.31)! Começou a choradeira e, em lugar de buscarmos uma solução para o problema, armaram uma rebelião e começaram a queixar-se de seus líderes. A confusão estava armada quando Josué e Calebe falaram à congregação pronunciando uma declaração transformadora: "A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra muito boa. Se o Senhor se agrada de nós, então nos fará entrar nessa terra, e no-la dará" (14.7, 8).

A declaração de Calebe e Josué vem acompanhada de algumas palavras-chave, que mudam tudo.

Primeiro diz: "se o Senhor se agrada de nós". Na verdade, se Ele se agrada de nós, não há dificuldade que não seja vencida, não há gigante que não seja derrotado. Ele nos dará esta terra, com certeza. O versículo seguinte fala com muita ênfase: "tão somente, não sejais rebeldes contra o Senhor".

Como organização missionária, não

podemos ser incrédulos a ponto de pensar que é impossível fazer a obra de Deus, apesar de que muitas vezes estamos a ver gigantes. Os desafios são enormes em toda a parte. Vi Moçambique e Angola, vi também o Uruguai. Cada um tem seus gigantes. O gigante africano é a pobreza, a falta de liderança para o serviço da evangelização e discipulado, a carên-

Na verdade, os 'filhos de Enaque' estão por toda a parte. Mas, como igreja e como denominação temos uma tarefa a cumprir que é levar este Evangelho do Reino às nações. Precisamos decidir a que grupo de pessoas queremos nos unir: àqueles que dizem: "é impossível, não poderemos, vamos morrer tentando?" Ou nos uniremos ao grupo daqueles que dizem:

Levantemos a bandeira missionária e entremos a possuir a terra que nos é dada por herança.

cia de recursos humanos, técnicos e financeiros; estas são barreiras enormes para que se avance com a palavra de Deus naquelas terras. A força do animismo, das tradições culturais que são afrontas contra o evangelho de Cristo, são gigantes a serem venci-

"o Senhor nos dará esta terra e nós devoraremos os inimigos".

Quando você olha para os desafios da evangelização mundial comparando com seus recursos pessoais, você também vê gigantes? Não tema! Lembre-se que Davi derrubou Golias com



dos. A força do secularismo e da indiferença uruguaia ao evangelho, as igrejas pequenas e pobres, carentes do poder de Deus e do ânimo para evangelizar, o alto custo de vida, a dificuldade com habitação, etc... é outro gigante que tem assombrado denominações e agências missionárias a ponto de nada escutarmos sobre projetos missionários para este país.

uma pedrinha do riacho. Parecemos fracos e pobres? Convém escutar o que o anjo do Senhor disse a Gideão: "o Senhor é contigo, homem valente. Vai e livra a Israel da mão dos midianitas". Vamos, entremos a possuir a terra que o Senhor nos tem dado por herança, sabendo que Jesus está conosco até o fim do mundo! (Mt 28.20).

Pergunte ao Secretário de Missões

O que significa a expressão Janela 10x40 em missões?

Janela 10/40 é uma referência feita à uma faixa de terra situada entre os graus 10 e 40 da linha do Equador, formando um retângulo que se estende do Oeste da África até a Ásia, passando pelo Oriente Médio. Aí vive o maior número de povos não alcançados pelo evangelho e a região representa 2/3 da população mundial. Dentro desta faixa encontramos: 23 países do Oriente Médio, entre os quais mantemos quatro missionários (Israel, Tunísia e Marrocos); 12 países da África; 21 países na Ásia (a CIBI tem três missionários na Índia e Japão); 3 países na Eurásia e 4 países na Europa. Dos 18 missionários transculturais da CIBI, 7 estão na janela 10x40.

Por que no Brasil se fala tanto na Janela 10/40 e pouco noutras regiões do mundo?

Paulo procurava anunciar o evangelho onde ninguém ainda houvera pregado (2Co 10.16). Temos cinco razões para interessarmos pela janela 10x40. O significado bíblico e histórico desta região(1), a pobreza acentuada(2), a concentração de seitas diabólicas, as quais estão enviando para o mundo seus "missionários", enchendo a terra com suas filosofias e meditação transcendental (3) e o fato de que nesta faixa de terra se concentram as maiores religiões não cristãs do mundo: muçulmanos, budistas, xintoístas, hindus, brâmanes e religiões animistas (4) Esta é a região do mundo onde existem menos missionários, pois a maioria são enviados para áreas menos difíceis e onde já tem presença evangélica. Pessoalmente, porém, observo que temos um grande desafio aqui perto. O Uruguai, com sua cultura materialista e agnóstica precisa urgentemente tornar-se o alvo de nossas orações e investimentos missionários.

Notas:
1,2,3,4 - SEPAL

Pr. José Aldoir Taborda
taborda@cibi.org.br
Secretário de Missões da CIBI



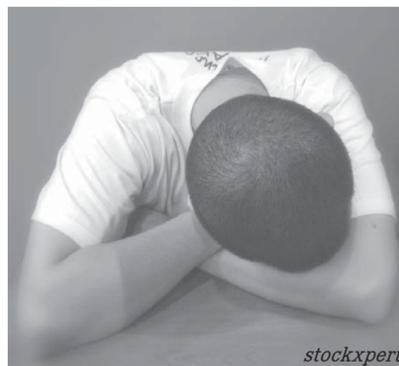
Amanhã

A pressão era enorme. O povo já não suportava mais a carga de trabalho. Deus tinha chamado Moisés para conduzir o povo para fora do Egito, mas o Faraó não queria aceitar perder uma força de trabalho gratuita que ajudava a manter a grandeza do país. Deus tinha dado a Moisés algumas ferramentas bastante úteis para exercer pressão. Primeiro, toda a água do Egito tinha se tornado em sangue, por sem resultado. Depois a terra foi invadida por rãs. Havia rãs por todo lugar: na cama, no banheiro, nas panelas e na comida. A situação estava fugindo ao controle do Faraó. Agora era o seu povo que estava reclamando. Além do que, tinha rãs na comida do Faraó também.

Moisés foi chamado e a sua resposta é bastante simples: *"Tua é a honra de dizer-me quando devo orar por ti, por teus conselheiros e por teu povo, para que tu e tuas casas fiquem li-*

vres das rãs e sobre as que estão no rio" (Ex 8.9). Bastava Faraó dar a ordem que as rãs iriam sumir. Mas ele r e s p o n d e "amanhã". Por que esperar até o dia seguinte para se ver livre da praga? Por que não agora?

A maneira de Faraó agir é bem humana. Existe um ditado que diz: "Não deixe para amanhã o que você pode fazer hoje". Mas a maioria vive o oposto: porque fazer hoje o que pode ser deixado para a amanhã. Nem mesmo



stockxpert

a dor e o sofrimento nos fazem agir com mais presteza. Sabe aquela visita no dentista? Ou o exame médico que ficou faltando? Outras vezes são coisas que necessitam de uma ação: uma torneira pingando, uma fechadura

quebrada... Amanhã eu faço.

Nos relacionamentos humanos agimos da mesma maneira. Em vez de ter aquela conversa que poderia esclarecer um mal-entendido, olhamos para o telefone e pensamos... amanhã. Em vez de fazer a visita àquela tia que não vemos há muito tempo, continuamos deitados no sofá... amanhã.

Meu filho Arthur tem uma resposta padrão quando o chamamos para alguma coisa e ele está fazendo outra: "é rapidinho". Eu espero um pouco e o chamo de novo e ele responde a mesma coisa "é rapidinho". Curiosamente, quando ele quer algo de mim não posso responder da mesma maneira. Assim como eu, ele quer para agora. E não daqui a pouco. O padrão também é bastante humano,

quando queremos algo, é para já. Quando temos de fazer algo pelos outros "é rapidinho", "daqui a pouco". Nem eu, nem o Arthur, temos paciência para esperar o outro terminar o que está fazendo. Queremos para agora. Mas tanto eu como o Arthur queremos fazer as coisas do nosso jeito, no nosso tempo, quando nos agrada e não quando nos pedem ou mandam. E frequentemente a resposta é... amanhã.

Quando Moisés teve seu encontro com Deus junto à sarça ardente, o Senhor se apresentou como o "Eu sou" (Ex 3.14). Não aquele que era ou que será, mas aquele que é. Agora! Para encontrá-lo e ser transformados por este encontro, temos de estar no presente. No agora! Frequentemente agimos com Deus como fazemos eu e meu filho: quando queremos algo a resposta tem de ser rápida. Quando Deus requer algo de nós é... amanhã. Mas Deus é hoje. E é neste dia que Ele tem algo para você. E não dá para esperar pelo amanhã. É hoje que o novo tempo começa, é hoje que podemos tomar uma nova decisão. É hoje que uma vida se inicia.

Amanhã... Pode ser tarde demais.



Pr. Leif Ekström
mekstrom@uol.com.br

IBF de Campinas celebra o lançamento do CD "Crer em Cristo" do Ministério Fé e Obras

Pr. Wilson Guimarães
Correspondente

Em fevereiro de 2009, a Igreja Batista Filadélfia de Campinas, SP, vivenciou uma grande vitória em Cristo pelo lançamento do CD "Crer em Cristo" do Ministério Fé e Obras, cujos louvores têm edificado muito nossa igreja e todas por onde eles têm passado.



O Ministério é organizado e di-

rigido pelo casal Leo e Ita, os quais após se formarem em Teologia pelo STBI Campinas, auxiliam no ministério pastoral da igreja há três anos e cinco meses.

O nome "Fé e Obras" revela a visão do ministério, que é pregar uma fé vertical e horizontal, espiritual e ética, ou seja, uma adoração a Deus que se reflita no amor ao próximo e na vida moral.

Somos gratos a Deus por essa grande vitória.

Para adquirir o CD ou fazer convite para ministrar louvores a Deus em sua igreja, entre em contato através do telefone (019) 3383-0330 ou pelos e-mails: leocostagbi@hotmail.com / contato@feeobras.com.br. Para saber mais acesse: www.feeobras.com.br

Faça Missões na Europa

Seja você também um missionário na Europa. Adote nossos missionários com suas ofertas e suas orações.

Espanha

Portugal



Marinaldo e família



Sérgio e Gláucia Lima

Providência Divina - Fantasia cristã ou bendita realidade?

"O Filho é o resplendor da glória de Deus e expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa" (Hb 1.3)

Este é um assunto cujo debate atravessa os séculos. E isso porque, efetivamente, o homem, diante de acontecimentos e situações diversas, não pode deixar de levantar a questão, se é tudo obra do acaso ou existe uma força real, embora invisível; e, ainda mais: há um ser pessoal por trás de tudo e dirigindo todas as coisas?

Aqui, portanto, surge o tema de que os cristãos tanto falam: a providência divina!

Com isso quer se dizer que Deus não somente é o Criador de tudo, mas também é o sustentador de todas as coisas. Ou seja, depois de ter criado o universo, Deus não o abandonou ao seu próprio curso, através das "leis naturais" – como ensinaram os deístas dos séculos XVII e XVIII. A Bíblia tem importantes declarações sobre este assunto, e convém anotar algumas implicações disso:

1. **Ação contínua de Deus.** Isto quer dizer que o Criador, mesmo após ter concluído a criação, ainda está trabalhando. Jesus mesmo declarou isso: *"Meu Pai trabalha até hoje..."* (Jo 5.17). E o salmista, na Antiga Aliança, co-

nhecia também essa realidade (Sl 104. 20-30).

Lendo o texto referido, percebe-se a compreensão do salmista acerca da preservação operada por Deus, mantendo a existência de sua criação, que inclui **proteção, cuidado e provisão.** Agindo sobre toda a criação, Deus continua estabelecendo as condições necessárias, na natu-



reza, para que o mundo subsista até o dia que Ele quiser. E não somente na esfera material, mas igualmente no

âmbito espiritual, no cuidado em relação ao crente, segurando-o na sua mão, conforme Jesus mesmo afirmou (Jo 10. 28).

2. **Direção.** Isto também está implícito na providência divina. Quer dizer, o Criador tem em Suas mãos o curso dos acontecimentos, portanto, o controle de tudo. Deus está no con-

Agindo sobre toda a criação, Deus continua estabelecendo as condições necessárias, na natureza, para que o mundo subsista até o dia que Ele quiser.

reza, para que o mundo subsista até o dia que Ele quiser. E não somente na esfera material, mas igualmente no

trole! Exemplos não faltam: na vida do povo de Israel, desde o início de sua história; na vida das pessoas, individualmente, como aconteceu com José, filho de Jacó; na experiência de Daniel e seus companheiros, etc. O ensino bíblico é claro: Deus quer e pode dirigir a vida do homem e de nações (Sl 47.8). E o rei Nabucodonosor, após terrível experiência, declarou acerca de Deus, o Altíssimo: *"Todos os povos da terra são como nada diante dele. Ele age como lhe agrada..."* (Dn 4.35).

3. **Necessidade da oração.** Um terceiro aspecto: a providência divina não exclui a oração e submissão à vontade de Deus. Aqui os crentes às vezes têm dificuldade. A questão, objetivamente, é esta: se Deus tem um plano definitivo para todas as coisas (como a Bíblia ensina), então qual é o papel da oração? Pode o crente, com sua oração, influenciar as decisões de Deus?

Portanto, neste ano de 2009 (ainda estamos nos primeiros meses do novo ano), agradeçamos a Deus por sua divina providência, Seu cuidado e Sua direção. E oremos constantemente a fim de percebermos Sua vontade soberana, submetendo-nos a ela incondicionalmente. Não se trata de fantasia religiosa – é uma bendita realidade!

A resposta parece estar na seguinte verdade: Deus nos dá o privilégio de trabalhar em parceria com Ele. Quer dizer: Deus quer agir e sua vontade é preponderante. Mas, do lado humano, é preciso orar, pois a oração

Pr. José T. R. Lima
pastor.lima@hotmail.com
Pastor conferencista da CIBIERSG



Formatura do Curso Médio em Teologia e Curso para Professores da EBD - CIPED em Maceió

Pra. Ulla-Britt Pehrsson Pereira
Correspondente

No dia 12 de dezembro de 2008, foi realizado, na IBI Shekinah, do pastor José Antonio de S. Moura, o culto de formatura de quatro alunas do Seminário Teológico Batista Independente em Maceió, AL, franquia do Seminário Teológico Batista Independente em Campinas, SP.

As quatro alunas são da primeira turma que se forma no curso Médio em Teologia oferecido pelo Seminário em Maceió, cujo início se deu em fevereiro de 2005 sob a liderança dos pastores Teobaldo Pereira e Ulla-Britt.

Neste culto, encerrou-se também, o Curso Integrado para Professores



Formandas: Jenuzir dos Santos Silva, Maria Amélia C. da Silva, Maria Lourdes C. do Nascimento e Luciene R. Sousa

da Escola Dominical (CIPED), elaborado pela professora Nivea Falcão, de Sorocaba, SP, a qual nos honrou com a sua presença. Dez alunos concluíram o curso CIPED. Ela foi paraninfa da formatura.

Louvamos a Deus por essas turmas e esperamos que, em breve, outras turmas se formem no Seminário em Maceió.



Formandos do CIPED com a pastora Ulla-Britt (à esquerda) e irmã Nivea Falcão (à direita)

Batismo na IBI em Linha 8 de Agosto

Pr. Doriano Schulz
Correspondente

No dia 21 de dezembro de 2008, a IBI de Linha 8 de Agosto, Senador Salgado Filho, RS, teve o privilégio de realizar o batismo de seis pessoas.

Aos novos irmãos, desejamos as mais ricas e copiosas bênçãos do Senhor, com votos de uma vida frutí-

fera em sua caminhada de fé em Cristo Jesus.

Ao Senhor Jesus toda a glória!



Candidatos ao batismo

Vem aí o II Fórum CIBI/FEPAS

Local: Campinas/ SP
Data: 15 a 17 de maio

Temas: Democracia
Direitos Humanos
Meio Ambiente

Você não pode perder!

Informações:
e-mail: fepas@fepas.org.br



Notícias, fotos, eventos e artigos...
envie para
editora@cibi.org.br
até o dia 15 de cada mês

Batismo na IBI em Maceió

Pra. Ulla-Britt Pehrsson Pereira
Correspondente

No dia 31 de dezembro de 2008, a IBI Paraíso do Horto em Maceió, AL, realizou, às vésperas do novo ano, o batismo de sete pessoas. No domingo, quatro dias depois, mais uma pessoa foi batizada. O oficiante do batismo foi o pastor Teobaldo F. Pereira, pastor da igreja, que conta com o trabalho das pastoras Ulla-Britt Pehrsson Pereira, sua esposa e Luciene Rodrigues Sousa.

A igreja está com, aproximadamente, 60 membros e 20 congregados. Tem trabalho com 40 adolescentes, jovens e muitas crianças. Além disso, a igreja conta com uma bela equipe de trabalho.

Por tudo isso louvamos ao Senhor.



Candidatos ao batismo

Reveillon na 1ª IBI de Aparecida de Goiânia

Pr. Jackson Jean Silva
Correspondente

Na passagem do dia 31 de dezembro de 2008 para 1º de janeiro de 2009, após o culto de ações de graças de final de ano, as famílias da 1ª IBI de Aparecida de Goiânia, GO, como de costume, se reuniram para celebrar



Momentos de comunhão

a chegada de 2009. Foi um momento de singular alegria ver os irmãos de forma descontraída e feliz, jantando juntos uma deliciosa comida e, ainda, participando de muitas brincadeiras, num ambiente cristão, seguro e acon-

chegante, no qual a comunhão pode ser fortalecida.

É bom termos na igreja oportunidades como essas para sorrir, conversar descontraidamente, brincar, comer e celebrar.

A 1ª IBI de Aparecida de Goiânia deseja a toda família Batista Independente no Brasil e no mundo um feliz ano de 2009. Que seja um ano repleto de bênçãos e conquistas no Senhor. Que Deus nos abençoe!



Pr. Jackson com esposa e filho

IBI Santo Antonio de Posse realiza mais um batismo

Isaias Tidre
Correspondente

No dia 7 de dezembro de 2008, a IBI de Santo Antonio de Posse, SP, realizou o seu segundo batismo. Cinco pessoas, após se entregarem a Jesus, em cumprimento à Sua ordem, foram batizadas. Foi um dia de grande alegria para todos, pois o Senhor esteve presente e muitas outras vidas foram tocadas pelo Senhor. Esteve conosco a secretária do STBI de São Paulo, Tais Araújo, que também participou

destes momentos de alegria conosco.

Agradecemos ao Senhor nosso Deus que tem nos abençoado com almas sedentas pela sua Palavra. A Ele toda a glória.



Candidatos ao batismo

Batismo na 1ª IBI de Curitiba

Fernando Heise
Correspondente

No dia 31 de dezembro de 2008, a

1ª IBI de Curitiba, PR, teve a alegria de realizar o batismo de cinco pessoas, para a glória do Senhor Jesus Cristo. O batismo foi realizado pelo pastor Roberto Monteiro de Castro com auxílio dos presbíteros Marcel Mendes Filho e Nelio Lazarotto.

Foi um culto abençoado, no qual pudemos ser edificados pelos teste-

munhos dos irmãos que foram batizados, e celebrar ao Senhor pelo ano de 2008, pedindo a sua bênção e direção para o ano de 2009.

Louvado seja Deus!



Da esq. para a dir.: presb. Marcel Mendes Filho, candidatos ao batismo, presb. Nelio Lazarotto e pr. Roberto Monteiro de Castro

Pastor Laerte Pereira da Silva deixa a região do Brasil Central e retorna ao Paraná

Pb. Francisco Lima e Silva
Correspondente

Após um período exercendo atividades pastorais em Igrejas Batistas Independentes no Brasil Central, o pastor Laerte Pereira da Silva, juntamente com sua família, deixou a região central do Brasil para retornar às terras

do Paraná.

Vindo de Pato Branco, PR, o pastor Laerte trabalhou, por cerca de nove anos, na jurisdição da CRIBI/BC, pastoreando igrejas, fazendo missões e participando, administrativamente, da liderança da Convenção Regional em que exerceu, inclusive, o cargo de Presidente. Participou da secção da UMBI/BC e da Educação Teológica, como professor, lecionando em nosso Seminário.

A última experiência pastoral do pastor Laerte, nesta jurisdição, foi na IBI em Águas Lindas, GO, no entorno do Distrito Federal, de onde retornou, em janeiro de 2009, para um desafio junto à igreja em Cascavel, PR.

Agradecemos a Deus pelo tempo em que convivemos conosco e oramos para que, tanto o pastor Laerte quanto a esposa e filhos, encontrem em Cascavel um espaço propício para investirem em trabalhos e emoções visando resultados no Reino de Deus.



Pr. Laerte e família



União dos Ministros Batistas Independentes

Retiro Nacional

Data: de 19 à 22 de maio de 2009
Pastorear X Atualidade

Estamos contatando o preletor (divulgaremos em breve...)

Local: Paladium Hotel Serra Negra - Serra Negra, SP



Valor: R\$ 340,00 (Trezentos e quarenta reais), podendo parcelar em até 5 parcelas de R\$ 68,00 (sessenta e oito reais) para: (30/01, 28/02, 30/03, 30/04 e 15/05)

Hospedagem, café da manhã, almoço e jantar + coffe blak; ou

R\$ 170,00 (cento e setenta reais) para aqueles que optarem por se hospedar e fazer suas refeições em outro local.

Crianças: até 05 anos de idade serão isentas;
De 06 à 10 anos pagam apenas meia;
De 11 em diante pagam o valor total;

Extras: Tardes livres para lazer (piscina, sauna, futebol e outras práticas esportivas)

Inscrições: Pr. Paulo Vieira (015) 3228-1394 / 9138-3854

A UMBI orienta as igrejas locais a dentro das possibilidades de cada uma o envio e custeio de seu pastor(es) e família. Certamente, o ganho será das igrejas!

Pr. Jackson Jean da Silva

IBI em Ouro Preto comemora 1º aniversário de sua congregação

Pr. Mário Cezar R. Abreu
Correspondente

No dia 11 de agosto de 2008, a IBI em Ouro Preto, Olinda, PE, comemorou um ano de inauguração de sua primeira congregação, localizada na cidade de São Lourenço da Mata, região metropolitana do Recife.

Foi uma linda festa e contamos com a participação de nossas igrejas e pastores da RMR (Região Metropolitana do Recife).

O grupo de irmãos da congregação, que conta agora com sete membros e mais de oito congregados, participou ativamente e com muita alegria deste momento.



Pr. Mário Cezar e irmãos da congregação



Momento durante o culto

de do grupo de mulheres.

Quando você, querido irmão, vier para o Recife, venha nos visitar. Nosso endereço é: Av. Dr. Francisco Correia, n° 2085, Bloco 7/303, tel.: (081) 3525-0922 e 9947-0599.

Você será recebido com muita alegria.



O Seminário Teológico Batista Independente do Sul é uma Instituição de Ensino Teológico localizada na cidade de Esteio, Rio Grande do Sul, e oferece a você, que é vocacionado, uma formação ministerial de qualidade.

Cursos oferecidos:

- Médio em Teologia - Presencial:** Curso com três anos de duração e aulas no período noturno. Para quem busca Internato (Masculino e Feminino), dispomos ainda de algumas vagas.
- Médio em Teologia - Por correspondência:** Pode ser cursado em dois anos. Para a realização deste curso necessário o mentoreio do pastor local para aplicação de provas.
- Bacharel em Teologia - Módulos:** Dirigido àqueles que já realizaram o Médio em Teologia em algum dos nossos Seminários. Para formação de turma necessitamos de 12 inscritos. Este Curso é oferecido em módulos através de quatro encontros com aulas intensivas de uma semana. Duração de um ano.
- Curso de adaptação ministerial:** Curso oferecido a obreiros que não tiveram sua formação Teológica em Seminário Batista Independente. Pode ser feito de duas formas: presencial ou por correspondência, desde que conte com a orientação e acompanhamento de um líder regional.

Reserve já a sua vaga.
Entre em contato através do telefone (51) 3033 4141 ou pelo e-mail: stbisul@yahoo.com.br.

Março de 2009

Batismo em Manoel Vitorino

José Barbosa de Souza
Correspondente

No dia 28 de dezembro de 2008, a IBI Filadélfia em Manoel Vitorino, BA, esteve em festa ao realizar o batismo de 20 pessoas, em cumprimento à ordenança do Senhor Jesus que disse que "Quem crer e for batizado será salvo", conforme Marcos 16.16a.

O batismo foi realizado pelo pastor Erisvaldo da Sil-

va Meira e contou com a presença de autoridades, parentes e amigos dos candidatos.

Desta maneira, o ano de 2008 encerrou-se com chave de ouro.
Ao Senhor toda a glória!



Candidatos ao batismo

Regional		DEZEMBRO / 2008		
CIBIMinas		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ARAÇUAÍ/MG	268,00		
MBF	MONTES CLAROS/MG	1.422,00		
IBI	PITANGUI/MG-MANANCIAL	160,00		
1a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	1.138,50	150,00	
2a.IBI	UBERLÂNDIA/MG		50,00	
3a.IBI	UBERLÂNDIA/MG		50,00	
4a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	494,00	200,00	
5a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	130,00		
6a.IBI	UBERLÂNDIA/MG-MIN.RENOVAR	179,00		
TOTAL DA REGIONAL		3.791,50	450,00	-
CIBIERJ		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	NITERÓI/RJ-VENDA DA CRUZ	271,94		
IBI	BANGÚ/RJ-M.SOCORRO	342,00		
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ-MENDANHA	317,48		50,00
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ-JD. STA CRUZ	86,00		
IBI	SEPETIBA/RJ-SIÃO	198,00		
Congregações e *Ig. agregadas				
IBI*	NOVA IGUAÇU/RJ-BÍBLICA DO AMOR	30,00		
IBI*	S.J.MERITI/RJ-M.CRISTO O SALVADOR	148,50		
IBI*	VOLTA REDONDA/RJ-MINIST.AGAPE	320,00		
TOTAL DA REGIONAL		1.713,92	-	50,00
CIBIEG		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ANAPÓLIS/GO	95,00		
1a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	598,23		1.522,60
2a.IBI	AP.DE GOIÂNIA/GO-CIDADE LIVRE	107,00		
IBI	GOIÂNIA/GO-JARDIM AMÉRICA	900,00	150,00	
IBI	GOIÂNIA/GO-SANTA HELENA	1.550,00		
IBI-CG	GOIÂNIA/GO-JD. PRIMAVERA	50,00		
TOTAL DA REGIONAL		3.300,23	150,00	1.522,60
CRIBI-BC		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	BRASILIA/DF-PLANALTO	1.388,03		
IBI	BRASILIA/DF-NOVA ALIANÇA			93,00
IBI	CELÂNDIA/DF-EXPANSÃO DO "O"	77,00		
1a.IBI	CELÂNDIA NORTE/DF	1.000,00		
IBI	RECANTO DAS EMAS/DF	306,00		260,00
IB	SAMAMBAIA SUL/DF-BETESDA	65,00	320,00	
IBI	VALPARAIZO - GO	1.840,68		943,12
IBI	PARACATU/MG	700,00		
IBI	PARACATU/MG- Jd.Serrano	100,00	400,00	
IBI	UNAI/MG	244,00		
IEBI	SIÃO-GURUPI/TO	1.280,00		
CGBI	PEIXE/TO	357,20		
TOTAL DA REGIONAL		7.357,91	1.440,00	1.296,12
CIBINE		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	FORTALEZA/CE P.O.DOIS IRMÃOS	457,20		
IB	FORTALEZA/CE - DA GRAÇA	399,00		
IBIMA	SÃO LUÍS/MA	30,00		
IBIB	CAJAZEIRAS/PB	33,14		
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB-GETSEMANI	180,00		
IBB	CAMPINA GRANDE/PB-JD.S.SEVERINO	114,34		
1a.IBI	JOÃO PESSOA/PB-EL SHADAY	179,20		
IBI	UIRAÚNA/PB	114,00		
1a.IBIB	CARUARU/PE	472,86		
2a.IBIB	CARUARU/PE	42,00		
3a.IBIB	CARUARU/PE	300,46		
IBIE	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	2.035,18		1.070,00
IBIF	RECIFE/PE	110,01		
IBIB	RIBEIRÃO/PE			350,00
IBIB	SÃO JOSÉ DO EGITO/PE	71,04		
IBI	PETROLINA/PE-LÍRIOS DO VALE	200,03		
IBIB	PETROLINA/PE	149,00		
IBI	NATAL/RN-SANTARÉM	70,00		
IBI	NOVA PARNAMIRIM	76,20		
IBI	TERESINA/PI -SHALON	184,24		
IBI	IMPERATRIZ/MA	28,00		
TOTAL DA REGIONAL		5.174,92	-	1.420,00
CIBI-PB		Dízimos	Adoções	Missões
IBIB	BAYEUX/PB-ABV	1.244,36		
IBIB	SANTA RITA/PB-TIBIRI II	485,00		
IBI	SANTA RITA/PB-SHEKINAH	216,00		
IBIB	SANTA RITA/PB-Marcos Moura	509,35		
TOTAL DA REGIONAL		2.454,71	-	-

Regional		DEZEMBRO / 2008		
CIBISBA		Dízimos	Adoções	Missões
IBIF	DIVISA ALEGRE/MG	351,89		
IBIB	CACHOEIRA/BA	600,00		
2a.IBI	CAFARNAUM/BA-Nova Jerusalem	81,80		
IBI	CAMPINHOS-MURITIBA/BA	100,00		
IB	CRUZ DAS ALMAS/BA-CALVÁRIO	607,50		
IBIF	JEQUIÉ/BA	500,32		
IBI	MORRO DO CHAPÉU/BA	70,00		
IBF	ARACATU/BA	299,00		
IBF	GUANAMBI/BA	1.000,08		
IBFI	IGAPORÁ/BA	228,00		
IBIF	ITUAÇU/BA	100,10		
IBI	MARACAS/BA	50,00		
IBI	PINDAÍ/BA-TANQUE	290,17		
IBI	PALMAS DO MONTE ALTO/BA	100,00		
IBI	RIACHO DE SANTANA/BA	830,32		
IBIB-CG	CACHOEIRA/BA - SINAI	30,00		
TOTAL DA REGIONAL		5.189,18	-	-
CIBISA		Dízimos	Adoções	Missões
IBIB	MACEIÓ/AL-BENEDITO BENTES	482,04		
IBIF	MACEIÓ/AL-CLIMA BOM	115,00		
IB	MACEIÓ/AL-DA PAZ-JACINTINHO	116,00		
IBI	MACEIÓ/AL - DO POÇO - SHEKINAH	440,00		
IBI	MACEIÓ/AL-COMUNIDADE GENESIS	1.666,28		
IBIF	MACEIÓ/AL MANANCIAL	191,00	164,05	
IBI	SATUBA/AL MANANCIAL	300,00		
TOTAL DA REGIONAL		3.310,32	164,05	-
CIBIAR		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	MANAUS/AM-AGAPE	570,15		
IBI	MANAUS/AM-ALVORADA	862,00		
IBF	MANAUS/AM-MONTE SIÃO	492,65		
IBB	BOA VISTA/RR	155,00		
TOTAL DA REGIONAL		2.079,80	-	-
CIBI		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ALTAMIRA/PA	615,00		
TOTAL		615,00	-	-
TOTAL DO MÊS / IGREJAS		80.919,33	19.878,23	14.565,06
Sem Identificação		1.244,01		
Ofertas/Adoções -Particulares				
Adilson Eloy Vogel			40,00	
Adriel Wailler			110,00	
Alex Sandro			100,00	
Ana Maria Freitas			15,00	
Ana Lucia S.				100,00
Derozi Lauz			50,00	
Dilnei Roberto			100,00	
Divina Martins Cassimiro				20,00
Expedito Quaresma Gomes			60,00	
Gladsthon Divino Souza/GO			110,00	
Genivaldo Ferreira			30,00	
Giovani Nunes			30,00	
Gladsthon Divino Souza/GO			110,00	
Glebson Barros			300,00	
Luis Valdemar Oliveira			200,00	
Maria Celi Taborda/RS			80,00	
Moises e Juraci Santos			200,00	
Rio Grande/RS				40,00
Roberto Wagner Sandrim				100,00
Total de ofertas particulares		1.244,01	1.365,00	260,00
		Dízimos	Adoções	Missões
		82.163,34	21.243,23	14.825,06
TOTAL GERAL DAS ENTRADAS		118.231,63		

Obs.: Caso haja alguma divergência nesta lista, a CIBI compromete-se a corrigi-lo tão logo receba a devida comunicação, através do e-mail: contato@cibi.org.br.



demonstrativo de entradas



A CIBI agradece às Igrejas que contribuem para o sustento da Obra Missionária, conforme relação a seguir. Ao mesmo tempo, expressa sua expectativa de que, em breve, outras igrejas constem deste rol de contribuintes.

“Crescendo em Harmonia e Aliança”



Regional		DEZEMBRO / 2008		
CIBIERGS		Dízimos	Adoções	Missões
IEB	CACHOEIRINHA/RS	307,00	100,00	
IBB	CANOAS/RS	285,00	100,00	
IBI	CARAZINHO/RS	657,88		
IBI	CRUZ ALTA/RS	55,00		
IBI	ERECHIM/RS	357,00	200,00	
1a.IEBB	ESTEIO/RS	430,00	200,00	
IB	ESTEIO-RS-MISSIONÁRIA	229,72		
IEB	FREDERICO WESTEPHALEN/RS		200,00	
IEB	GRAVATAÍ/RS	256,00		
IBI	JAGUARÃO/RS	545,46		
IEBB	NOVO HAMBURGO/RS	830,00	130,00	
IEBB	PELOTAS/RS	493,00	415,00	
IEBF	PELOTAS/RS	600,00	100,00	
IEBB	PORTO ALEGRE/RS	1.291,26	1.680,00	
1a.IEB	RIO GRANDE/RS	2.290,00	1.215,00	
IBI	SANTA MARIA/RS	355,00	400,00	
IBIF	SANTA ROSA/RS	2.581,00	360,00	1.014,00
IEB	SANTA CRUZ DO SUL/RS	1.000,00	300,00	
IBB	SAPUCAIA DO SUL/RS (Mis. Betânia)	128,10		
IEBI	SAPUCAIA DO SUL/RS	733,30	415,00	
IEBI	SOLEDADE/RS	325,01	310,01	
IBB	TAQUARI/RS	182,00		
IBI	URUGUAIANA/RS			100,00
IBI-CM	BENTO GONÇALVES/RS	54,00		
IBB	PORTO ALEGRE/RS - PARTENOM		372,16	
TOTAL DA REGIONAL		13.983,75	6.497,17	1.114,00
Regional		Dízimos	Adoções	Missões
CIBIESC		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ABELARDO LUZ/SC	110,00		
IBI	BLUMENAU/SC	294,00	400,00	
IBF	ENTRE RIOS/SC	130,00		
IBI	JABORÁ/SC	83,25		
IBI	SÃO JOSÉ/SC	535,01	300,00	
IBI	VIDEIRA/SC	156,40		
1a.IBI	XANXERE/SC	325,00		
2a.IBI	XANXERE/SC	201,00		
IBF	XANXERE/SC	838,50		
IBI	XAXIM/SC	100,00		
IBI-CG	BIGUAÇU/SC	32,00		
IBI-CG	CUNHA PORÃ/SC	108,15		
CG.IBI	CORONEL FREITAS/SC	192,00		
IBI-CG	ITAJÁ/SC	48,00		
IBI	SÃO DOMINGOS/SC	250,15		
TOTAL DA REGIONAL		3.403,46	700,00	-
Regional		Dízimos	Adoções	Missões
CIBIPAR		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ALTONIA/PR	20,00		
IBI	ARAUCÁRIA/PR- VIDA PLENA	203,60		1.266,00
IBI	CAMPO MAGRO/PR	640,21		
IBI	CASCAVEL/PR	1.239,66	200,00	
1a.IBI	CURITIBA/PR(Portão)	920,00	200,00	
2a.IBI	CURITIBA/PR (São Brás)	98,00		
IBI	CURITIBA/PR-FAZENDINHA	1.024,00	565,01	
IBI	CURITIBA/PR-MANANCIAL(S. Cerc.)	300,00		
IBI	CURITIBA/PR-BAIRRO NOVO	62,65		
IBI	FOZ DO IGUAÇU/PR	92,05	150,00	
IBI	GUAIARA/PR	250,00		
IBF	JAGUARIAIVA/PR	695,00		100,00
1a.IBF	LONDRINA/PR	638,56	400,00	
IBF	MARECHAL CANDIDO RONDON/PR	260,00		
2a.IBI	PONTA GROSSA/PR-VL. DAS OFICINAS	100,00		
IBI	PRIMEIRO DE MAIO/PR	228,00		
IBI	ROLÂNDIA/PR	250,00	100,00	
IBI	SERTANÓPOLIS/PR	300,00		
IBF	TOLEDO/PR	345,37		200,00
IBI-CM	PATO BRANCO/PR	200,00		
TOTAL DA REGIONAL		7.867,10	1.615,01	1.566,00

Regional		DEZEMBRO / 2008		
CIBILA		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ALTA FLORESTA/MT	460,00		
IBI	SINOP/MT	204,00		
IBI	IPIRANGA/PR	233,55		
IBI	VILA CRISTAL			2.900,00
IBI	PLANALTO DO OESTE/PR - SALÉM	1.049,00		315,00
IBI	SANTA RITA D'OESTE (Terra Roxa/PR)	1.250,00		
IBI	LINHA DR. PEDERNEIRAS/RS	1.738,00		1.500,00
IBI	AGUAS DE CHAPECÓ/SC	104,50		
IBI	JARAGUA DO SUL/SC	249,45		
IBI-CM	COLIDER/MT(Sinop)	90,00		
TOTAL DA REGIONAL		5.378,50	-	4.715,00
Regional		Dízimos	Adoções	Missões
CIBIESP		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ANGATUBA/SP -NOVA ALIANÇA	90,00		
IBI	ARAÇATUBA/SP-PEDRAS VIVAS	150,00	200,00	
IBIF	ASSIS/SP	451,00		
IBI	ATIBAIA/SP		240,00	
1a.IBF	CAMPINAS/SP-BONFIM	564,25	230,00	964,34
2a.IBF	CAMPINAS/SP-VILA GEORGINA	450,25		
IBF	CAMPINAS/SP-JD.SANTA ROSA	310,00		
IB	CAMPINAS/SP-Mission. Deus Provedor	520,50		500,00
1a.IBI	GUARULHOS/SP	740,80		
IBI	INDAIATUBA/SP	628,00	660,00	
IBI	ITAPETININGA/SP -NOVA ALIANÇA	87,50		
IBI	JUNDIAÍ/SP		320,00	
IBI	LAUZANE PAULISTA/SP		1.200,00	
IBIF	MOGI DAS CRUZES/SP	300,00	120,00	
IBIF	NOVA ODESSA/SP	189,00		
IB	PAULÍNIA/SP-PEDRA VIVA		1.080,00	
IBI	PEDREIRA/SP	207,00	305,00	
IBI	PRESIDENTE PRUDENTE/SP	605,00		
IBI	SÃO CAETANO DO SUL/SP		100,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-AGUA RASA	950,00		
IBF	SÃO PAULO/SP-ARTUR ALVIM	437,00		
IBI	SÃO PAULO/SP-CAPÃO REDONDO	444,00		
IBF	SÃO PAULO/SP-CIDADE PATRIARCA	1.263,00	1.200,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-JD.COLONIAL	50,00		
IBF	SÃO PAULO/SP-JD. GRIMALDI	180,00		
IBI	SÃO PAULO/SP-JD.ITAMARATI	116,00		150,00
IBF-EL Shad	SÃO PAULO/SP-JD.LARANJEIRAS		60,00	
IBIF	MAUÁ/SP -JD.MAÚA	200,00		
IBI	SÃO PAULO/SP-NOVA ESPERANÇA	50,00	80,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-PQ. SAVOY	380,00	90,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-VILA MARIA	50,01		
IBI	SOROCABA/SP-JD.SÃO PAULO	1.716,60	630,00	1.235,00
IBI	SOROCABA/SP-UBIRAJARA	1.206,96	30,00	
IBI	TATUI/SP	803,00	207,00	
IBI	TEODORO SAMPAIO	100,00		
IBIF	GUAPIARA/SP	125,00		
CBI	RIBEIRÃO PIRES/SP-JD.CAÇULA	406,50		
IBI-CG	SALTO/SP	57,00		32,00
IBI	SANTO ANTONIO DA POSSE/SP	112,00		
Outras denominações/parcerias				
L.Presbit.	SÃO PAULO/SP- IPIRANGA		1.260,00	
L.Presbit.	MONTE MOR/SP		250,00	
TOTAL DA REGIONAL		13.940,37	8.262,00	2.881,34
Regional		Dízimos	Adoções	Missões
CIBIMAT		Dízimos	Adoções	Missões
REGIONAL= CIBIMAT		137,00		
TOTAL DA REGIONAL		137,00	-	-
Regional		Dízimos	Adoções	Missões
CIBIES		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ÁGUA DOCE DO NORTE/ES	217,50		
IBIB	ARACRUZ/ES	341,18		
IBF	ARACRUZ/ES-COQUEIRAL	346,00	600,00	
IB	VILA VELHA/ES-DA GRAÇA(N.MÉXICO)	181,00		
IBI-CG	GUARAPARI/ES	134,00		
TOTAL DA REGIONAL		1.219,68	600,00	-



Pergunta:

O cristianismo é melhor que as outras religiões?

Resposta:

O que distingue o cristianismo de outras religiões é a forma como se encontra paz e comunhão com Deus. Em outras religiões tenta-se ter paz com Deus fazendo uma porção de coisas como sacrifícios, meditação, etc, para ser aceito. No cristianismo é Deus que toma a iniciativa e a ação. É Deus que abre o caminho de volta a Ele através de Jesus Cristo pelo fato de que Ele ama toda pessoa e deseja ter comunhão com ela, mesmo ela tendo errado. Isso chama-se GRAÇA. A única coisa que o ser humano precisa fazer é se humilhar diante de Deus e aceitar o fato que você não pode ser aceito por Deus pelo seu próprio esforço. Você precisa aceitar o fato que outra pessoa, Jesus Cristo, abriu o caminho pra você entregando-se como o sacrifício perfeito no seu lugar. Isso chama-se FÉ.

Pr. Ruben J.

Você tem alguma pergunta?
Escreva para:
ruben@jofam.com



MOBICON'09
LOUVOR / PALAVRA / COMUNHÃO / AVENTURA / PRESENÇA
De 09 a 12 de Outubro
Local: SESC Venda Nova - Belo Horizonte
Informações e inscrições: www.cibi.org.br/mobi

Valores e condições:
R\$ 315,00 (até 05/03/2009)
Pode ser parcelado da seguinte forma, pagando sempre até o final do mês:

9x39,00 | 8x44,00 | 7x50,00 | 6x59,00 | 5x70,00 | 4x88,00 |
3x117,00 | 2x175,00
No local: R\$ 350,00

CRIANÇAS ATÉ 3 ANOS INCOMPLETOS NÃO PAGAM,
DE 3 A 10 ANOS PAGAM 50% DO VALOR e
ACIMA DE 10 ANOS PAGAM O VALOR NORMAL.

Faça já a sua inscrição

VIII CONAFEBI

LOCAL DO EVENTO
SESC PRAIA FORMOSA

ENDEREÇO
ROD. ES10 ARACRUZ-ES

PAGAMENTO À VISTA
ATÉ 10 DE MAIO DE 2009

ADULTO R\$ 296,00
CRIANÇA (DE 5 A 11 ANOS) R\$ 168,00
CRIANÇA (ATÉ 4 ANOS) CORTESIA

PAGAMENTO PARCELADO
ADULTO 4 PARCELAS DE R\$ 74,00
CRIANÇAS (DE 5 A 11 ANOS) 4 PARCELAS DE R\$ 42,00
OU
ADULTO 10 PARCELAS DE R\$ 34,00
CRIANÇA (DE 5 A 11 ANOS) 10 PARCELAS DE R\$ 19,00

A ÚLTIMA PARCELA DO PAGAMENTO,
INDEPENDENTEMENTE DA FORMA ESCOLHIDA,
DEVERÁ SER FEITA EM 10 DE MAIO DE 2009

O DEPÓSITO DEVERÁ SER FEITO NA CONTA DA
JUNTA FEMININA
BRADESCO - AG: 0046; C/C: 0322691-3

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA VIII CONAFEBI

11 A 14 DE JUNHO DE 2009 - ARACRUZ - ES

Nome: _____
Nome que deve constar no crachá: _____
CPF: _____ RG: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ CEP: _____
Cidade: _____ Estado: _____
Telefone: () _____ E-mail: _____
Igreja: _____
Cargo ou função na Igreja: _____
Companheiro de quarto: _____
(você pode escolher um conhecido para ficar no mesmo quarto)

MARQUE A OPÇÃO DE PAGAMENTO

À VISTA R\$ 296,00 - ATÉ 10 DE MAIO DE 2009

PARCELADO EM 4 X R\$ 74,00 - 1ª PARCELA 10/02/2009

PARCELADO DE 10 X R\$ 34,00 - 1ª PARCELA 10/08/2008

INÍCIO DAS INSCRIÇÕES: 01/08/2008
PAGAMENTO PARCELADO: 1ª PARCELA ATÉ 30/08/2008

TELEFONES: (27) 3250-2373/9984-6799
FAX: (27) 3250-2573 - falar com evangelista Regina
Presidente: evangel. Regina Figueiredo - regina.figueiredo@educacional.com.br
1ª tesoureira: Regina Funabashi - regina@logica.ind.br

Batistas Episcopais (II)

No artigo anterior comentamos casos de batistas episcopais, o que para muitos seria um desvio das normas batistas de governo de igreja, visto que para a tradição batista o sistema é congregacional. Falamos também dos diferentes sistemas de governo seguidos pelos grandes ramos do cristianismo. No Brasil, em geral, as igrejas originárias de missões estrangeiras ou de imigração, permaneceram nas formas das suas origens. No meio pentecostal, nos movimentos de renovação e no neo-pentecostalismo desenvolve-se um sistema de liderança centralizada que se dividem e vão formando outros grupos com as mesmas características que se intitulam de “ministério”. Há analistas que julgam este sistema ligado à herança cultural colonial que recebemos e que chegam a chamar de “coronelismo”. Deixemos isto para os sociólogos debaterem. A minha preocupação aqui

é a nossa denominação batista independente e a forma (ou formas) que se desenvolveu e as consequências atuais quer na vida das igrejas, quer na vida dos pastores.

Pretendo analisar momentos da denominação em que houve sistema de superintendência sobre as igrejas, embora, com algumas exceções, não por imposição, mas admitido. No passado sempre se manteve o discurso da autonomia local de cada igreja, ou seja, o congregacionalismo. Sabemos que isto aconteceu em parte. As primeiras igrejas tinham um missionário estrangeiro como pastor e um auxiliar brasileiro que recebia o título de evangelista. Os mais antigos pastores brasileiros foram antes evangelistas e em geral recebiam um “salário” do caixa da missão, instituição exclusiva dos missionários suecos, com estatutos registrados. Os missio-

resolverem problemas em igrejas das quais não eram membros, principalmente se um nacional estava envolvido. Sendo assim eram verdadeiramente superintendentes (bispos) das igrejas.² Houve até caso de divisão de grupos que organizaram movimentos que até hoje existem.

Em 1952 houve a organização da Convenção (CIBI atual). Na Assembleia Geral da CIBI em 1960, o pastor Pedro Falcão e o missionário Olavo Berg apresentaram pela primeira vez a proposta de criação de Convenções Regionais o que causou polêmica e em consequência se criaram as chamadas secretarias regionais que de início eram só duas: 1ª Secretaria Regional (Rio Grande do Sul e Santa Catarina) e 2ª Secretaria Regional (Paraná e São Paulo), pois ainda não havia igrejas além desses Estados. Mais tarde foram criadas outras. Os Secretários

Não seria o caso de estudarmos novamente uma prática de superintendências regionais para integrar igrejas...

nários supervisionavam as igrejas. A Convenção de Igrejas Sulrio-grandense era apenas de encontros fraternos, sem estatutos, com presidência sempre ocupada por um sueco. Em 1938 houve a tentativa de passar essa presidência para um brasileiro, mas em 1939 houve um desenlace que se conseguiu contornar dez anos depois, quando novamente retornam os encontros fraternos e em 1952, um grupo de nacionais lideram a organização que hoje conhecemos como Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Os suecos eram contra a organização da Convenção, mas depois se integraram totalmente e sempre estiveram presentes nas atividades da denominação.

Do assunto deste parágrafo destacamos dois pontos:

1) Os suecos eram os superintendentes das igrejas com sua Sociedade Missionária estatutária. Quando havia problemas, em geral eram eles chamados, pois as igrejas ainda dependiam de verbas da missão, embora se pregasse a autonomia das igrejas locais;

2) Eram contra a organização da Convenção e argumentavam que no Novo Testamento não havia nenhuma organização além da igreja local.¹ Todavia, sempre eram chamados para

Regionais eram eleitos na Assembleia da Convenção. Estes Secretários ora era um missionário sueco, ora era um pastor brasileiro, dependendo da disponibilidade do momento. Em alguns casos eram convidados missionários especificamente para essa tarefa, pois dispunham de manutenção da missão e carro (Kombi) para o trabalho. Essas secretarias desenvolveram um trabalho importante de integração entre as igrejas, consciência denominacional, unidade do trabalho e na doutrina e os secretários eram intermediários entre igrejas e Convenção, como também, quando solicitados, ajudavam na troca de pastores e obreiros entre as igrejas. A criação das Convenções Regionais acabou com este esquema. Se por um lado as Convenções Regionais trouxeram benefícios para o trabalho, por outro, não cumpriram a tarefa importante que as Secretarias Regionais cumpriram.

Como o título de missionário ficou ligado ao de supervisor, talvez por influência de outras denominações, parece que em nosso meio também foi bem usado para Secretário Regional e ainda até pouco tempo os missionários suecos, mesmo que não oficialmente nomeados, exerceram sua influência, não por imposição, mas como autoridade reconhecida e rece-

bida, em certas regiões.

Como vemos, desde o princípio tivemos trabalho de superintendência (episcopal), embora não oficialmente confesso. No que pese que em tudo onde atua o elemento humano haja falhas, essa superintendência foi salutar. Infelizmente hoje se fala na “colcha de retalho” em que a denominação se tornou (e sem dúvida acontece também com outras denominações), por faltar elemento de ligação entre as igrejas e regiões. Não seria o caso de estudarmos novamente uma prática de superintendências regionais para integrar igrejas, dar mais assistência a pastores e obreiros e trabalharmos melhor a unidade? Aliás, unidade que parece muito enfraquecida, provocando um distanciamento entre as igrejas e entre os pastores. A UMBI (união de pastores) não tem estrutura para cuidar os assuntos de obreiros e as regionais da UMBI não parece ter suprido este trabalho. Os pastores muitas vezes estão em tremendas dificuldades e não acham um caminho para pedir ajuda; outros, ao contrário, tornam-se autoritários causando prejuízo nas igrejas e não há quem possa interferir. Precisamos ter superintendentes regionais (ou outro título que se dê) para corrigir as variadas formas de governo que as igrejas vem assumindo que nada tem a ver com nossa história. Mesmo que venhamos a assumir um tipo de governo e nos chamem de batistas episcopais, penso que seria salutar para nossa denominação.

Voltaremos no próximo número.

Notas

¹ Veja Ata no^o 1, organização da Convenção em 1952. Devemos reconhecer aqui que esta oposição também refletia o que estava acontecendo na Suécia. As igrejas cooperadoras da então Örebromissionen defendiam a autonomia das igrejas, mas a Convenção Batista Sueca queria que todas as propriedades das igrejas ficassem vinculadas à Convenção Geral.

² A palavra grega **episcopos** fica bem traduzida em português por **superintendente**.

Pr. Aparecido A. Maglio
Professor junto ao Seminário Teológico Batista Independente em Campinas, SP



O direito da mulher de pregar o Evangelho

Joel viria um tempo em que não mais se faria distinção entre homem e mulher. Deus iria derramar seu Espírito sobre filhas e filhas (Joel 2.28 e 29). Esta profecia se cumpriu no Pentecoste e desde então não tem sido apenas uma promessa e, sim, uma realidade. A promessa do Espírito Santo já foi cumprida há 1900 anos e cremos que ainda hoje existem mulheres capacitadas pelo Espírito de Deus para proclamarem as verdades do Evangelho. A não ser que não creiamos mais no poder e na ação do Espírito Santo, uma proposta que só pode envergonhar a Igreja do Senhor.

Em vários lugares do Novo Testamento encontramos mulheres que oravam e profetizavam publicamente. Em 1 Coríntios 11.4-6 o apóstolo Paulo quer dar algumas orientações sobre como a profecia deveria ser entregue, mas não há dúvida de que ele permite que a mulher profetize. Em Atos 21.8 e 9 lemos como o apóstolo Paulo chega em Cesaréia e foi morar na casa do evangelista Filipe. Este tinha 4 filhas solteiras que profetizavam, e não me parece que em algum momento o apóstolo tenha lhes mandado calar.

Qual era o serviço de Febe em Romanos 16.1? Se ela servia na Igreja em Cencreia não é provável que ela tenha permanecido sempre “calada”. Certamente ensinou sobre Jesus Cristo e a salvação a muitos durante os anos que ali serviu. Aliás, neste capítulo 16 Paulo saúda tanto a homens como mulheres, sem exceção, pois tanto um como o outro grupo exerciam ministérios semelhantes tanto dentro de Igreja como fora dela. Quanto a Febe, Paulo usa a palavra diácono (em grego, *diacono*) para descrever o seu serviço. Esta palavra é a mesma usada sobre os discípulos e até sobre o Senhor Jesus. Observe os seguintes versos. “Pois eu lhes digo que Cristo se tornou servo (*diacono*) dos que são da circuncisão” (Rm 15.8); “Final de contas, quem é Apolo? Quem é Paulo? Apenas servos (*diacono*) por meio dos quais vocês vieram a crer” (1Co 3.15); Ele nos capacitou para sermos ministros (*diacono*) de uma nova aliança” (2Co 3.6); “Ao contrário, como servos (*diacono*) de Deus, recomendamos-nos de todas as formas” (2Co 4.6).

Poderíamos citar outros exemplos da Bíblia que mostram como mulhe-

res pregavam o Evangelho no início da era cristã, mas cremos que já é suficiente.

Por fim, usa-se o argumento de que “Cristo não enviou nenhuma mulher a pregar, os apóstolos não enviaram nenhuma mulher, nem há nas Escrituras nenhuma ordem dizendo que elas deveriam se tornar pregadoras. Vejamos até onde nos leva este tipo de argumentação. É um fato que Cristo nunca construiu uma igreja, nem mandou que fossem construídas. Nem os apóstolos construíram algumas igrejas ou ensinavam seus membros a fazê-lo. Portanto, deve ser contra as Escrituras construir igrejas. A mesma argumentação pode ser usada para as Escolas Dominicais, grupos familiares, reuniões de estudo bíblico e uma série de instituições e práticas que temos em nosso meio. Este tipo de conclusão é falsa porque se baseia em premissas falsas.

Além disso, não é verdade que Jesus não enviou nenhuma mulher a proclamar o Evangelho. Em pelos menos duas ocasiões Jesus enviou uma mulher a proclamar as Boas Novas. Primeiro no encontro com a mulher samaritana. “[Jesus] *lhe disse: Vá, chame o seu marido e volte... Então, deixando o seu cântaro, a mulher voltou à cidade e disse ao povo: Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito. Será que ele não é o Cristo? Então saíram da cidade e foram para onde ele estava.*” (Jo 4.16,28-30). Ninguém pode negar que Jesus disse à mulher que deveria ir contar o que sabia sobre ele. A mulher foi à cidade e se dirigiu ao povo. Que outra coisa pode um pregador fazer? Sua tarefa consiste em contar aos outros sobre quem é Jesus.

Em outra passagem do evangelho de João está escrito: “*Jesus disse: Não me segure, pois ainda não voltei para o Pai. Vá, porém, a meus irmãos e diga-lhes: Estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês. Maria Madalena foi e*

anunciou aos discípulos: ‘Eu vi o Senhor!’ E contou o que ele lhe dissera.” (Jo 20.17,18). Este é o segundo texto no qual vemos o Senhor enviando uma mulher que deveria proclamar a Nova do Evangelho.

Para concluir vamos analisar os textos bíblicos usados por muitos como prova contra o direito da mulher publicamente se apresentar como ministra e pregadora da Palavra. Leia 1 Co 14.31-35.

Entendemos ser importante ler todo o contexto para melhor entender o objetivo do apóstolo ao escrever tais palavras. O verso 31 nos ensina que “*pois vocês todos podem profetizar, cada um por sua vez.*” No verso 34 está escrito: “*permaneçam as mulheres em silêncio nas igrejas, pois*

não lhes é permitido falar.” No primeiro, Paulo diz que todos podem profetizar, no s e g u n d o afirma que as mulheres devem permanecer em silêncio. Estaria o apóstolo enran-

do em contradição? Além do mais, como vimos acima, o Espírito Santo viria sobre todos: “filhos e filhas iriam profetizar”. Não cremos que o Paulo tenha ido contra o próprio ensino bíblico, nem tenha entrado em contradição o contexto está no verso 35: “*se quiserem aprender alguma coisa, que perguntem a seus maridos em casa.*” As mulheres que neste texto são orientadas a se calarem, são aquelas que deveriam buscar, primeiro, uma instrução básica em seu próprio lar. Devemos nos lembrar, que a mulher na época tinha pouca ou nenhuma instrução. Ela não era capaz de entender as discussões e tinha talvez, muitas dúvidas que para os outros eram irrelevantes. Ela é, então, aconselhada a perguntar ao seu marido em casa.

O segundo texto é o de 1Tm 2.12: “*Não permito que a mulher ensine, nem que tenha autoridade sobre o homem. Esteja, porém, em silêncio.*”

Mesmo que não há nenhuma evidência de que este texto esteja se referindo ao exercício público da palavra, iremos analisá-lo, haja visto que muitos o usam neste sentido. Pelo contexto podemos perceber que Paulo está se referindo, primeiramente, a mulher casada e não às mulheres em geral. Às solteiras e viúvas ele não tem nenhuma orientação a dar. As palavras do apóstolo se referem ao comportamento pessoal da mulher no contexto do lar. No mesmo texto há orientações quanto ao vestir e como deve agir em relação à sociedade em geral (com boas obras). Não há como inferir do texto que a mulher não poderia ensinar, nunca. Nem seus filhos, servos ou mesmo seu marido. O texto se refere ao ensino que exige submissão, subserviência. Este não caberia à mulher (e nem de fato, ao homem).

O contexto em que viviam as mulheres neste tempo é também bastante esclarecedor. Tanto em Corinto como em Éfeso (onde estava Timóteo) havia uma forte presença de idolatria ligada a deusas que eram servidas por mulheres-sacerdotisas. Este serviço implicava freqüentemente em prostituição e a imagem da mulher que se apresentava em público era bastante desgastada. Como, neste ambiente, seria aceita a palavra de uma mulher? Provavelmente, não poderiam ser levadas a sério e seu testemunho não seria cristão. Paulo recomenda que neste contexto as mulheres não ensinem.

Depois de trinta anos servindo ao lado de mulheres de Deus, minha experiência não tem me dado qualquer motivo de duvidar de que elas possam ocupar lugares de destaque na igreja, muito pelo contrário, estou convencido que a presença da mulher nos púlpitos e lugares públicos só traz bênçãos. Eu sou muito grato ao Senhor Jesus por que Ele não faz acepção de pessoas e tenho visto muitos exemplos de como Ele tem usado irmãs em Cristo de forma maravilhosa. É neste espírito e com o propósito de defender a missão da mulher contra aqueles que querem que ela se cale que escrevo este pequeno estudo.

John Ongman, Örebro, 1900
Tradução e Resumo - Leif Ekström



SEMINÁRIO TEOLOGICO
BATISTA INDEPENDENTE DE
NATAL, RN

BACHARELADO EM
TEOLOGIA

Você é membro de uma igreja e quer assumir um compromisso com Deus? Você é professor de EBD, líder de uma congregação, ou diretor de um departamento em sua igreja? Quer trabalhar de forma mais eficaz?

“Se você respondeu “Sim” às perguntas acima, venha para o STBI de Natal e aprimore o seu dom.

VALOR DO INVESTIMENTO

Bacharel e Médio em Teologia
Mensalidade: R\$ 40,00

Maiores Informações:
www.stbinatal.blogspot.com
Tel.: (84) 8816-3536
e-mail: stbinatal@hotmail.com
Av. Apucarana, 1135,
Santarém, Natal, RN

A vocação da mulher - A mulher dentro do ministério

trou o seu ministério, costurar roupas para as viúvas pobres que moravam em Jope, sua cidade. Dorcas usava suas mãos para servir. Deus usa o que temos. Dorcas adoeceu e morreu, então, procuraram o apóstolo Pedro, que orou e a vida dela lhe foi devolvida. Dorcas começou um movimento que foi além das fronteiras da sua cidade e do seu país. Indiretamente, tornou-se uma grande evangelista. Hoje há sociedades "Dorcas" em todo o mundo.

Mulher cristã, hoje o Senhor faz a mesma pergunta feita a Moisés: "Que é isso na tua mão?" Ele respondeu: "uma vara". Uma vara na mão de Deus se torna um instrumento valioso. Eu creio que o Senhor já te capacitou com dons e talentos incríveis, estás dispo-

ta a servi-lo? Apresenta-te a Ele e diga como Maria: "... eis aqui a serva do Senhor" estou disponível para o Reino de Deus.

Priscila, uma colaboradora na divulgação do Evangelho:

Priscila, o fato do nome dela ter sido preservado na história prova que foi uma mulher notável e distinta. O uso do seu nome antes do nome do marido é mais uma afirmação disso. Eles faziam tendas e esta profissão revelou-se um elo entre eles e Paulo. Não só trabalharam juntos, mas viveram igualmente juntos. Paulo sabia que o melhor treinamento provinha do contato dia a dia. Mais tarde Paulo chama-lhes de os seus cooperadores em Jesus Cristo. A vida exigiu muito

de Priscila e foi necessário vitalidade para se adaptar constantemente às novas situações. Fez longas e exaustivas viagens. Arriscou a vida pela disseminação do Evangelho. Foi excepcional nesse período da história, pois trabalhava com homens no mesmo nível e, todavia conquistou o seu amor e respeito. A vida de Priscila mostra também a possibilidade que há muito vem sendo negligenciada, a abertura do lar tanto para a evangelização como para a edificação da Igreja. Muito mais importante do que o nome Priscila na história é o fato de que através das gerações ela tem estimulados as pessoas a seguirem a Cristo de várias maneiras.

"O Mestre esta aqui e está chamando você" (Jo 11.28). Hoje, as mulhe-

res cristãs estão servindo a Deus em todos os seguimentos da sociedade. Vemos pela Palavra que muitas mulheres foram verdadeiros pilares na igreja primitiva. Paulo menciona várias delas que auxiliaram em seu ministério. A vida de Jesus começou com uma mulher, Maria, e na sua ressurreição novamente uma mulher tem um papel determinante. E você, mulher, qual tem sido a sua participação neste ministério? (Sl 68.11)

Bem aventurada ou mais do que feliz é a mulher que, como Maria Madalena, corre a proclamar: "Ele esta vivo".

Pra. Rosa M. Valadão
Pastora da IBI em Rio Grande, RS e presidente da CIBIERGS



O direito da mulher de pregar o Evangelho

Desde a queda no Jardim do Éden a mulher tem sido humilhada e sujeitada pelo homem. Quanto mais primitivo o povo, pior tem sido o tratamento dado à mulher. Em muitos casos ela tem sido considerada simplesmente escrava do homem. Alguns povos têm impedido a mulher de obter qualquer formação ou estudo. A maneira como a mulher muitas vezes tem sido tratada não é nem conveniente descrever para um público cristão. A forma insultuosa e degradante que ela tem sido obrigada a suportar por parte de muitos homens ainda é uma realidade em muitos países. Somente o cristianismo verdadeiro pôde restituir à mulher a dignidade e os direitos que lhe cabem: um fato que creio ninguém tem coragem de negar.

Em uma sociedade sem preconceitos, na qual a verdade do Evangelho pode ser livremente proclamada, a mulher reconquista sua posição natural. Ela é reconduzida a igualdade com o homem. A mulher, quando criada, não foi tirada do pé do homem, para que não fosse por ele pisada, nem tampouco foi tirada da cabeça para que ela não dominasse sobre o homem. Não, ela foi tirada do seu lado, o que prova que a mulher deveria estar em posição de igualdade com o homem.

Quando Deus escolheu seu povo Israel e lhe deu sua revelação, era preciso ir ao seu encontro no ponto em que estavam e aos poucos elevar seu patamar moral. Foram muitas as coisas que o Senhor permitiu "por causa da dureza de coração" do povo. Mesmo assim, a mulher tinha uma situação bem melhor entre os judeus do que as mulheres dos povos vizinhos. O que o Antigo Testamento não pôde realizar, o Novo Testamento com-

os outros muros de separação foram derrubados. Desde então "não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus." (Gl 3.28)

Um argumento comum contra a presença da mulher na proclamação do Evangelho é dizer que a função de pregador não é natural à mulher. Mas esse argumento tem sua origem no erro comum de confundir aquilo que é natural e decoroso, com aquilo a que

bém daríamos nosso total apoio a esta posição. Cremos, no entanto, que poderemos dar uma interpretação e aplicação correta sobre o assunto no sentido de não apenas afirmar o direito da mulher pregar, mas até mesmo mostrar que a Bíblia incentiva que ela o faça.

Existem dois textos escritos pelo apóstolo Paulo que são geralmente citados neste contexto. 1 Coríntios 14.34 e 1 Timóteo 2.12. Nenhum dos dois pode, no entanto, ser usado para defender a idéia de que a mulher não deve pregar o Evangelho.

a. Porque vai contra o espírito do cristianismo. Deus em sua ação em prol da salvação do ser humano, assim como em seus deveres e direitos, não fez nenhuma distinção entre o homem e a mulher.

b. Porque vai contra a economia de Deus. Deus jamais criou algo sem um propósito, nem capacitou seres com dons e características que não poderiam ser utilizadas. Não é possível provar que a mulher teria menor capacidade do que o homem, menor sabedoria ou menos poder do Espírito Santo e por isto seria incapaz de pregar o Evangelho.

c. Porque vai contra profecias claras nas Escrituras. Segundo o profeta

Desde a queda no Jardim do Éden a mulher tem sido humilhada e sujeitada pelo homem.

pleta..

No templo de Salomão havia uma série de pátios: dos sacerdotes, dos levitas, dos homens judeus, das mulheres judias e dos gentios. Além disso, havia ainda o grande véu do santuário que isolava o espaço do Santo dos santos ao qual somente o sumo sacerdote tinha acesso. Todos estes muros e separações indicavam o espírito do culto legalista daquele tempo. Quando Jesus morreu na cruz, o véu do santuário se rasgou de alto a baixo e, conseqüentemente, também

estamos acostumados. O costume ou o hábito nos faz crer que coisas não naturais sejam na realidade corretas, enquanto outras perfeitamente corretas são vistas como não naturais por serem incomuns.

Outro argumento que temos ouvido é como pode alguém que se diz seguir a Palavra de Deus ter a coragem de defender o direito da mulher de falar na Igreja. Este é o argumento mais importante a ser respondido. Se o argumento fosse válido não apenas concordaríamos com ele, mas tam-

Natal Solidário Batista em Aparecida de Goiânia

Pr. Jackson Jean Silva
Correspondente

No dia 6 de dezembro de 2008, a 1ª IBI de Aparecida de Goiânia, GO, teve a alegria de realizar mais uma edição do Natal Solidário Batista, cujo objetivo era o de arrecadar 50 cestas básicas para serem distribuídas entre famílias carentes dos bairros circunvizinhos à igreja, independentemente do credo religioso de cada um.

Nossa alegria foi receber no dia 23 de dezembro, no culto da Tarde da Vitória, além das 50 famílias que eram alvo deste projeto, mais 47 famílias, as quais saíram da igreja com suas

cestas básicas em mãos. Essas pessoas foram cadastradas dentro de um rigoroso processo, que contou com a visita de voluntários de nossa igreja que avaliaram a necessidade real destas pessoas e receberam uma senha para dirigirem-se até a igreja. Lá, participaram de um grande culto e tiveram a oportunidade de ouvir uma Palavra sobre o Verdadeiro Natal, com ênfase no aspecto solidário de Deus e do seu povo para com todos e, também,



Nem só de pão viverá o homem...

sobre a necessidade de superar adversidades, de modo que no hoje, pode-se estar recebendo de alguém para num futuro poder dar a quem precisa (At 20.35).

Cerca de 1 tonelada e meia de alimentos foi distribuída nessa data, juntamente com o alimento da Palavra de Deus àquelas

pessoas. Em relação ao alimento físico, pode até não ser muito, mas já é alguma coisa. Pode não solucionar a necessidade de todos, mas ficamos felizes por ter feito algo por estas 97 famílias que nada tinham de mantimentos em suas casas. Elas puderam passar aquele Natal com alimento em suas mesas e a Palavra de Deus ecoando em seus corações, sabendo que, Deus, através de seu povo, se lembrou delas.

No entanto, quem mais ganhou com este trabalho foram os irmãos e irmãs que se envolveram nesta obra. A alegria e o prazer com que trabalharam e se empenharam foi marcante. Certamente, Deus está re-

alizando, no interior de cada, uma obra muito maior.

Sabemos estar muito longe de cumprirmos nossa verdadeira missão, to-



Um evento de benefícios múltiplos

davia, ficamos felizes por esses sinais de despertamento. Que o Senhor continue a nos despertar o senso da Missão Integral da Igreja.

Louvado seja Deus!



Um Natal diferente para algumas famílias de Aparecida de Goiânia

Esteio em festa

Maria Angélica Mahl
Correspondente

No dia 2 de novembro de 2008, a Igreja Evangélica Batista Betel em Esteio, RS, esteve em festa, por ocasião do batismo de nove pessoas, sedentas por confirmarem sua fé.

O pastor João Batista realizou o batismo dos irmãos Anapio José Pereira, Claudio Pinheiro Gularte, Jorge Flores Maier, Valtier Promateze Rodrigues, Eunice de Souza Leite, Jennifer Brandalize Rodrigues, Juliane Mahl, Leticia da Silva Rosa e Bruna Ungaretti Santos.

Aos batizados os nossos parabéns pela melhor decisão de suas vidas. Que ao longo desta nova caminhada vocês possam, com a graça de Deus, compartilhar desta alegria com aque-



Candidatos ao batismo

les que ainda não conhecem a Jesus, pois esta alegria o mundo não pode dar.

Ao Senhor toda a glória!

LOUVEMOS AO SENHOR

Culto de gratidão à DEUS pelo 69º Aniversário do Pr. José Francisco Taborda

Dia: 5 de Abril Horário: 18h00
(Domingo da Celta do Senhor)

Preletor:
Pr. Roberto Carlos Cruvinel
Pastor e Conferencista
Igreja Evangélica Assembléia de Deus - Ministério PLeroma - Diadema - SP

Local:
1ª IGREJA BATISTA Filadélfia
São Caetano do Sul
Uma Igreja com Propósitos

Rua Adalalde, 173 - Nova Gerte - São Caetano do Sul - SP Fone/Fax: (11) 4231-3168
Email: secretaria@ibfscs.com.br Site: www.ibfscs.com.br

“Sim, podemos... Sim, faremos...!”

Estas duas afirmações pronunciadas pelo Sr. Presidente eleito dos EUA, certamente entraram para a história e para o seleto rol das “frases célebres”. Uma, dita como slogan de campanha e a outra, como confirmação, agora, em seu discurso de posse. Um discurso marcado por elementos importantes para aqueles que, de fato, desejam reorientar o curso de suas vidas, no caso deles, de toda uma nação.

O que me chamou muito a atenção em seu discurso foi, no mínimo, a aparente capacidade de perceber, compreender e discernir, mais que a maioria das pessoas, as verdadeiras causas de problemas que enfrentamos em nosso dia-a-dia. Algumas de ordem cultural, gerando vícios de procedimentos e concepções, causando uma espécie de desorientação e perdição, a tal ponto que, no máximo, se enxerga o problema do momento, porém, sem nenhuma idéia do problema-causa; outras, provenientes da acomodação tão comum ao ser humano, talvez, até porque é mais fácil e, por fim, por questões da tal “praticidade e agilidade” tão pregadas e estimuladas em nossa cultura ocidental, levando quase sempre a uma avalanche de propostas redentoras e consequentes decisões e práticas desastrosas que, via de regra, dão a sensação de solução inicial, mas logo se transformam em parte do problema, tornando o problema de antes ainda maior agora. Tudo por uma razão muito simples até: o imediatismo e a falta de uma leitura adequada das situações e um planejamento que leve em conta as causas, a situação instalada e uma

solução real do problema. A questão é que agir assim como o presidente Obama tem sinalizado, gera outro problema, a contra-mão da maioria, a contra-cultura, a coragem de atacar as raízes das questões e, finalmente, uma solução não tão rápida e imediatista como, em geral, se esperam.

Esse discurso tende a nos dar a impressão de que este homem tem essa visão e essa coragem. Infelizmente, isso é algo que não podemos afirmar! Mas deixa a impressão, e que boa impressão! Enfim, um pouco de lucidez, de discernimento, de aprofundamento. Isso pode ser perigoso, sabe..., pode querer nos fazer ter esperança de melhoras, de que ainda há pessoas capazes, diferentes, indivíduos

...a Igreja de nossos dias necessita desse tipo de Fé e veemência, ousadia e determinação!

os em um mundo tão caótico, globalizado, mesmizado e cinza. Ainda há pessoas capazes de trazer um colorido, fruto de uma mente pensante e desafiadora. Bem, se é verdade não sei, mas que até aqui, pelo menos na expectativa, tem sido muito bom, isso eu posso afirmar...!

Aproveitando-me da ocasião, gostaria de citar três conceitos muito sérios, primordiais para a retomada daquele país no entendimento de seu novo presidente e, ao meu ver, de igual modo, relevantes para o reencontro da Igreja de nossos dias.

1ª Constitui-se da própria frase que intitula essa pastoral “Sim, podemos...sim, faremos...!”. Essa afirmativa, veemente, reflete o ideal e a sagacidade de quem crê, enfaticamente, naquilo que almeja, em seu valor, em sua utilidade, em sua significância; é, também, a capacidade de crer em si mesmo, no sentido de perseverar, encarar, sofrer, arriscar, se expor, todavia, sem jamais ousar pensar em desistir! É saber, ter consciência de que pode e de que não só pode, como buscará, conquistará!

Como a Igreja de nossos dias necessita desse tipo de Fé e veemência, ousadia e determinação! Crer no seu chamado, crer naquele que a chamou e vocacionou, crer nos ideais bíblicos do Reino de Deus, crer que nele tudo

cia, compreensão, discernimento e clareza do que sejam. Saber que temos que prestar contas, nos agradando ou não, por mais que nos julguemos superiores, de alguma forma, todavia, somos infimos e subordinados Àquele que nos criou, nos confiou, nos avalia e recompensa de conformidade com nossos atos e merecimentos. Sabendo disso, nada melhor que pararmos um pouquinho e, antes de sairmos agindo e atirando para todos os lados, nos redefinir, redefinir nossa identidade, nosso propósito, nossa vontade e nosso objetivo final. Redefinições, aí está algo extremamente grande e necessário!

Como nós, pastores, ministros do Evangelho de Cristo, precisamos nos redescobrir, redefinir, compreender nossa identidade, a identidade de nossa vocação e ministério. Como nossos seminaristas precisam de exemplos seguros, ensinados que os conduzam a uma reflexão, no mínimo, coerente do que os aguarda e do que realmente se espera deles, principalmente, da ótica daquele que os chama e envia.

Como resolver os problemas, as crises da igreja contemporânea? Resumindo um pouco, como resolver os problemas e as crises Batistas Independentes de nossos dias, se é que admitimos que os temos...? A questão não é quem causou, mas como? Onde? Quando? Qual o desenvolvimento? Qual a situação atual? E assim, com sensatez, podemos juntos resolvê-los sem criar outros talvez ainda piores...!

Assim, penso que se um homem que assume, humanamente falando, o cargo de “o homem mais poderoso do mundo” - a presidência da maior potência mundial, os EUA, vê, em elementos como esses citados, a grande arma para vencer as crises e os desafios que tem pela frente em seu mandato, imagine então a Igreja! Com lucidez, com os valores certos, não fugindo e nem ignorando a exigência de Deus para conosco, então, sim, eu creio que também, nós podemos e nós faremos!

nos é possível! Como a Igreja precisa de ministros assim, convictos...!

2ª “Resgatar os Valores sobre os quais fomos edificados...” Valores! Creio que há muito esta palavra não tem sido tão necessária, não só para os EUA, como para todas as nações, porque não dizer, toda humanidade e, por pior que seja, para a Igreja cristã contemporânea também! Onde estão os valores do Cristianismo? Da Palavra de Deus? Da comunidade cristã evangélica? Dos indivíduos cristãos? Da família? Dos ministros? Do ministério? Das diversas organizações eclesiais e para-eclesiais? Onde estão os valores? O que são valores...?

Precisamos voltar um pouco, re-aver, redescobrir o que nos define, realmente, como seguidores de Cristo, como Nação Santa, Sacerdócio Real, Povo de Propriedade Exclusiva de Deus! (1Pe 2.9). Quais são os valores sobre os quais a Igreja do Senhor é edificada? Quais são nossos valores?

3ª “A consciência de que Deus nos cobra definições”. A compreensão que, além de nós, há um Ser superior e Senhor, que nos confiou algo, nos incumbiu de tarefas e Ele, também, nos cobra e exige consciên-

Pr. Jackson Jean Silva
Presidente da UMBI - União
dos Ministros Batistas
Independentes



O papel da mulher na Igreja

A vocação da mulher - A mulher dentro do ministério

“...Sou serva do Senhor, que aconteça comigo conforme a tua palavra (...) Minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador” (Lc 1.38,46,47).

Deus criou o homem e a mulher com um propósito específico, para louvor da sua glória (Ef 1.13,14).

Para focalizar a mulher no ministério é necessário destacar o relacionamento de Jesus com elas. A postura de Jesus referente às mulheres nada difere do procedimento para com os homens, há nitidez de igualdade e valorização. Ele permitia que elas se aproximassem Dele, e as ensinava individualmente e até as incentivava a ter diálogos de temas teológicos, o que era inadmissível na cultura daquela época. Portanto, Cristo restaurou totalmente a posição da mulher e o fez de forma surpreendente.

Exemplos de mulheres em cujas vidas Jesus deixou a sua marca inesquecível:

Profetiza Ana:

Encontramos uma pequena biografia, mas de grande valia. Os profetas eram, em geral, homens. Uma mulher profetiza era rara. Ana pertencia a um grupo especial, uma mulher que possuía o privilégio de anunciar a Palavra de Deus ao povo. Algo excepcional!

Entretanto, o destaque na vida desta mulher acontece no seu testemunho de vida. O relato bíblico nos diz que o casamento de Ana durou somente sete anos e seu marido morreu. Ela poderia se tornar uma fonte de amargura. Mas ao invés de murmuração e lamentos, corre para a casa de Deus. Ela possuía um verdadeiro relacionamento com Deus. Vivía na casa de Deus dia e noite, jejuando, orando e mantendo assim uma intensa comunhão com o Senhor. Um dos mais importantes ministérios para as mulheres (e homens) é a oração. Sem oração a obra do Reino de Deus na terra não avançará. Precisamos, hoje, de um avivamento de oração na Igreja, pedindo a Deus um derramamento de seu Espírito sobre nós para que a mensagem do Evangelho seja proclamada com poder.

Essa mulher viúva deu o seu sustento todo para Deus. Deus é a fonte de toda a sorte de bênção. Com certeza ela estava convicta do seu procedimento. Deus é o dono do ouro e da prata, mas ele está interessado na verdadeira motivação da sua oferta. Graças a Deus, ainda hoje muitas viúvas que ganham o salário mínimo são fiéis dizimistas e ainda contribuem com a obra missionária.

Ana estava no templo quando José e Maria chegaram com o menino Jesus para O apresentarem a Deus. O Senhor deu-lhe um presente, ver o menino e adorá-lo juntamente com

Simeão.

O fator preponderante na vida ministerial de uma mulher é: viver diante de Deus e estar no centro de sua vontade no lugar certo. Deus sempre nos surpreende (Jr 29.11). Ana também é um exemplo de uma mulher de oração. Que você, mulher, possa também ser conhecida como uma intercessora, alguém que se dispõe a estar na brecha por seu pastor, sua igreja e pela obra do Senhor.

Uma viúva com disposição para contribuir:

Uma mulher viúva chegou à sinagoga sem alarde, talvez trajando roupas bem simples. Ela não sabia que os olhos daquele que vê todas as coisas estavam sobre ela.

A Bíblia diz que ela depositou duas moedas, todo o seu sustento. Nunca poderia imaginar que o seu gesto no anonimato fosse registrado nas Sagradas Escrituras e se tornasse um exemplo para todos os cristãos.

Mulher, você pode contribuir de muitas maneiras no Reino de Deus, não necessariamente com dinheiro. Pode ser no sigilo, Deus vê o que você está fazendo para Ele. Não espere aplausos, luzes, nem holofotes focalizados em você.

Essa mulher viúva deu o seu sustento todo para Deus. Deus é a fonte de toda a sorte de bênção. Com certeza ela estava convicta do seu procedimento. Deus é o dono do ouro e da prata, mas ele está interessado na verdadeira motivação da sua oferta. Graças a Deus, ainda hoje muitas viúvas que ganham o salário mínimo são fiéis dizimistas e ainda contribuem com a obra missionária.

Maria de Betânia, um gesto de amor movido pela gratidão:

A ceia era especial para Jesus. Ele era um convidado de honra, um amigo excelente. Maria queria ofertar mais, então lembrou que ela possuía algo valioso, mas não demais para Jesus.

Quando se aproximou Dele, foi direto para o lugar que lhe era familiar “aos pés de Jesus” e ali sem discurso, sem chamar a atenção dos demais, quebrou o vaso e derramou sobre Ele. O perfume era valiosíssimo, representava o salário anual de um trabalhador. O nardo um óleo para embalsamar. O perfume se espalhou por toda a casa. Jesus aceitou o gesto de Maria e lhe deu todo o apoio. Judas, porém a condenou, pois tinha más intenções, embora fingisse que estava preocupado com as pessoas pobres.

A luz deste acontecimento, descobrimos que é possível derramar o nosso amor aos pés de Jesus em qualquer lugar e em qualquer situação. Talvez não sejamos entendidos, mas não importa. A nossa oferta é para Ele. Jesus merece o melhor, o mais valioso que temos. O perfume deve ser derramado “todo”, nada deve ser retido. Você, mulher, também é chamada para adorar “em espírito e em verdade” (Jo 4.23).

A mulher que abandonou o seu cântaro - Mulher samaritana:

O texto não relata o seu nome, mas relata sua transformação; o mais importante. Era meio dia, a hora em que o sol estava escaldante e ela se dirige a fonte de Jacó evitando se encontrar com alguém lá. Ela é surpreendida com a presença de um homem, mas parece que Ele era diferente dos demais, havia algo especial. Ele olhou para ela com amor e a compaixão que lhe era peculiar e rompeu a barreira do preconceito racial e cultural que

havia na época entre os judeus e samaritanos, iniciando um diálogo com aquela mulher. Jesus lhe oferece água da vida. Ele é a fonte para abençoar todas as pessoas, homens e mulheres. Após o diálogo depois da sua conversão a sede física foi esquecida e ela sentiu sede maior de levar os samaritanos a conhecerem essa fonte que sacia a sede para sempre. Ela deixou o seu “cântaro”, símbolo do fardo que carregava há tanto tempo, mas agora livre podia correr para a cidade. Não precisava se esconder de ninguém e de cabeça erguida ela entra na cidade, como uma nova criatura. Conhecia o Messias, nasceu de novo.

As pessoas, vendo a mudança que se operara nela apressaram a ir da aldeia ao poço de Jacó para lá encontrarem o Messias. Jesus fez por eles o que tinha feito pela mulher. Libertou-os, deu-lhes uma nova vida, vida eterna. A história da samaritana ilustra claramente que embora uma pessoa sem Cristo seja um campo missionário, ela mesma se torna missionária no momento em que o recebe. Missionária para Jesus e pela sua graça. Quando o filho de Deus entra na vida de uma pessoa faz uma grande diferença.

Você, mulher, que se sente vocacionada por Deus para ser um canal, não hesite, prossiga, Deus quer te usar. Entretanto, não se esqueça do que é muito importante, trabalhar em “harmonia e aliança”, com humildade e submissão à sua liderança espiritual. Você foi chamada por Jesus para servir a Deus e não para competir com os seus líderes espirituais e nem fazer reuniões paralelas (Jo 4.35; 9.4).

Dorcas, vivendo na graça de servir:

Não sabemos muito sobre Dorcas. O registro bíblico de sua vida é muito breve, porém embora sua história seja curta, sabemos que a sua dedicação em servir com os seus talentos foi grande. Dorcas achou o seu espaço no corpo de Cristo para ser útil, ser bênção na sua geração. Dorcas era discípula, uma seguidora de Jesus, isso era um destaque na vida dela. Ela não sabia fazer muitas coisas, porém possuía um talento, “costurar” logo encon-



stockxpert